

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas
em IFRS
em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balanços patrimoniais consolidados	5
Demonstrações de resultados consolidados	6
Demonstrações de resultados abrangentes consolidados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas	8
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas	9
Demonstrações dos valores adicionados consolidadas	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	11 - 116



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Votorantim S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Votorantim S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco Votorantim S.A., e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da demonstração do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco Votorantim S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	2011	2010		Nota	2011	2010
Ativo		<u>134.739.577</u>	<u>120.775.214</u>	Passivo		<u>127.508.730</u>	<u>112.969.251</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.594.904	1.499.981	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	15	123.706	2.623.977
Ativos financeiros com acordo de revenda	5	9.618.225	12.256.373	Passivos financeiros ao custo amortizado	16	35.366.768	33.998.441
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	10.011.804	13.111.360	Passivos financeiros associados a ativos transferidos	17	23.484.973	15.336.744
Ativos financeiros disponíveis para venda	6b	16.045.469	8.796.258	Depósitos de instituições financeiras	18	2.856.203	726.266
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.676.944	1.789.425	Depósitos de clientes	19	22.768.436	22.871.690
Empréstimos e recebíveis	8	86.148.678	78.795.878	Empréstimos e repasses	20	11.478.362	11.254.480
Dividendos a receber		26.148	-	Títulos emitidos	21	17.739.264	11.252.882
Ativos tributários correntes	9	965.201	635.108	Instrumentos financeiros derivativos	7	1.482.004	1.894.621
Ativos tributários diferidos	10	2.900.047	2.040.681	Passivos subordinados	22	7.397.310	6.904.262
Ativos não-correntes mantidos para venda	11	101.826	87.330	Provisões	23	337.157	113.691
Outros ativos	12	1.469.075	1.610.449	Passivos tributários correntes	24	98.576	145.759
Ativos tangíveis	13	138.928	130.328	Passivos tributários diferidos	25	1.036.732	1.164.706
Ativos intangíveis	14	<u>42.328</u>	<u>22.043</u>	Dividendos a pagar		-	142.240
				Obrigações legais	26	1.524.350	1.400.348
				Outros passivos	27	1.814.889	3.139.144
				Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		<u>7.230.838</u>	<u>7.805.903</u>
				Capital social		5.026.841	4.026.841
				Reservas	28b	2.185.602	3.926.093
				Outros	28c	-	(93.647)
				Ajustes de avaliação patrimonial	28e	18.395	(53.384)
				Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores		<u>9</u>	<u>60</u>
Total do ativo		<u><u>134.739.577</u></u>	<u><u>120.775.214</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>134.739.577</u></u>	<u><u>120.775.214</u></u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações de resultados consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	2011	2010
Receitas de juros	29	16.568.001	11.120.383
Despesas de juros	30	(12.649.084)	(7.924.062)
Margem financeira		<u>3.918.917</u>	<u>3.196.321</u>
Receitas de serviços e comissões	31	1.737.664	3.435.070
Despesas de serviços e comissões	32	(2.539.557)	(3.338.120)
Resultado líquido de serviços e comissões		<u>(801.893)</u>	<u>96.950</u>
Resultado de ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	33	3.446.854	2.429.554
Resultado de ativos financeiros disponíveis para venda		132.644	58.342
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	34	(1.328.467)	(1.302.828)
Outras receitas operacionais		100.442	247.569
Resultado operacional		<u>5.468.497</u>	<u>4.725.908</u>
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável	35	(4.023.487)	(1.428.797)
Despesas de pessoal	36	(858.650)	(774.724)
Outras despesas administrativas	37	(557.548)	(546.369)
Depreciação e amortização	38	(37.202)	(28.432)
Despesas tributárias	39	(580.268)	(519.305)
Resultado na alienação de ativos não correntes para a venda	40	(105.198)	(119.370)
Outras despesas operacionais	41	(557.575)	(206.946)
Resultado antes de impostos e contribuições e participação nos lucros		<u>(1.251.431)</u>	<u>1.101.965</u>
Impostos e contribuições sobre a renda correntes	42a	(119.934)	(265.625)
Impostos e contribuições sobre a renda diferidos	42b	1.039.827	25.942
Participação nos lucros		<u>(186.916)</u>	<u>(215.430)</u>
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores		<u>(518.454)</u>	<u>646.852</u>
Participações de não controladores		<u>-</u>	<u>11</u>
Resultado líquido do exercício		<u>(518.454)</u>	<u>646.863</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Resultado líquido do exercício	<u>(518.454)</u>	<u>646.863</u>
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	<u>129.270</u>	<u>24.900</u>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido	261.914	83.242
Reclassificação do resultado realizado para o resultado	(132.644)	(58.342)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Hedge)	(5.005)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	<u>(52.486)</u>	<u>3.706</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(446.675)</u></u>	<u><u>675.469</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores							Participações não controladores	Total patrimônio líquido
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucro	Outros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro/ (prejuízo) acumulado	Total		
Saldos em 1º de janeiro de 2010	3.544.896	617.049	3.045.477	(193.593)	(81.990)	-	6.931.839	49	6.931.888
Aumento / (redução) de Capital social	450.000	-	-	-	-	-	450.000	-	450.000
Integralização de capital	31.945	(31.945)	-	-	-	-	-	-	-
Constituição / (reversão) de reservas	-	-	295.512	-	-	(295.512)	-	-	-
Receitas associadas a captação	-	-	-	99.946	-	(99.946)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	28.606	(10.273)	18.333	-	18.333
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	646.852	646.852	11	646.863
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(241.121)	(241.121)	-	(241.121)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>4.026.841</u>	<u>585.104</u>	<u>3.340.989</u>	<u>(93.647)</u>	<u>(53.384)</u>	<u>-</u>	<u>7.805.903</u>	<u>60</u>	<u>7.805.963</u>
Aumento / (redução) de Capital social	1.000.000	-	(1.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constituição / (reversão) de reservas	-	-	(740.491)	-	-	740.490	(1)	(51)	(52)
Receitas associadas a captação	-	-	-	93.647	-	(93.647)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	71.779	-	71.779	-	71.779
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(518.454)	(518.454)	-	(518.454)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(128.389)	(128.389)	-	(128.389)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>5.026.841</u>	<u>585.104</u>	<u>1.600.498</u>	<u>-</u>	<u>18.395</u>	<u>-</u>	<u>7.230.838</u>	<u>9</u>	<u>7.230.847</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Fluxos de caixa proveniente das operações		
Resultado líquido do exercício	(518.454)	646.863
Ajustes ao resultado líquido:	4.401.124	1.862.140
Depreciação/amortização	37.202	28.432
Provisão para perdas por redução no valor recuperável	3.922.807	1.347.474
Provisões e obrigações legais	347.468	386.288
Receitas associadas à captação	93.647	99.946
(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais	(13.691.582)	(39.354.157)
Ativos financeiros com acordo de revenda	2.638.148	289.727
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.099.556	(2.669.281)
Ativos financeiros disponíveis para venda	(7.249.211)	(3.972.750)
Instrumentos financeiros derivativos	112.481	(267.754)
Empréstimos e recebíveis	(11.275.607)	(31.018.312)
Dividendos a receber	(26.148)	-
Ativos tributários correntes	(330.093)	(308.893)
Ativos tributários diferidos	(859.366)	(393.549)
Ativos não-correntes mantidos para venda	(14.496)	(23.014)
Outros ativos	141.375	(1.008.664)
Ajustes de avaliação patrimonial	71.779	18.333
Aumento (decrécimo) líquido nos passivos operacionais	13.747.555	26.603.768
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(2.500.271)	2.242.749
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.368.327	6.394.509
Passivos financeiros associados a ativos transferidos	8.148.229	8.181.381
Depósitos de instituições financeiras	2.129.937	(1.014.776)
Depósitos de clientes	(103.254)	135.811
Empréstimos e repasses	223.882	3.951.725
Títulos emitidos	6.392.735	4.016.779
Instrumentos financeiros derivativos	(412.617)	623.153
Passivos tributários correntes	(47.183)	(135.297)
Passivos tributários diferidos	(127.974)	411.011
Outros passivos	(1.324.256)	1.796.723
Caixa gerado/(utilizado) pelas operações	3.938.643	(10.241.386)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	450.000
Dividendos pagos	(270.629)	(294.026)
Aumento ou decréscimo de participações de não controladores	(51)	11
Passivos subordinados	493.048	2.537.441
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	222.368	2.693.426
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento		
Ativos tangíveis	(41.758)	(54.650)
Ativos intangíveis	(24.330)	(19.026)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de investimentos	(66.088)	(73.676)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	4.094.923	(7.621.636)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.499.981	9.121.617
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.594.904	1.499.981
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.094.923	(7.621.636)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações dos valores adicionados consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Receitas	<u>782.237</u>	<u>2.970.795</u>
Receitas de juros	16.568.001	11.120.383
Despesas de juros	(12.649.084)	(7.924.062)
Resultado de serviços e comissões	(801.893)	96.950
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável	(4.023.487)	(1.428.797)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.688.700	1.106.321
Itens adquiridos de terceiros	<u>(423.944)</u>	<u>(431.407)</u>
Materiais, energia e outros	(9.836)	(11.602)
Serviços de terceiros	(17.274)	(86.002)
Outras	<u>(396.834)</u>	<u>(333.803)</u>
Comunicações	(101.454)	(102.374)
Manutenção e conservação de bens	(17.183)	(13.967)
Processamento de dados	(152.250)	(118.137)
Promoções e relações públicas	(16.222)	(22.779)
Publicações	(1.000)	(1.797)
Propaganda e publicidade	(10.211)	(33.841)
Serviços do sistema financeiro	(692)	(1.038)
Serviços técnicos especializados	(27)	(120)
Transportes	(24.151)	(21.507)
Outras	(73.644)	(18.244)
Valor adicionado bruto	<u>358.293</u>	<u>2.539.388</u>
Despesas de amortização/depreciação	(37.202)	(28.432)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	<u>321.091</u>	<u>2.510.956</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>321.091</u>	<u>2.510.956</u>
Valor adicionado distribuído	<u>321.091</u>	<u>2.510.956</u>
Pessoal	<u>911.308</u>	<u>868.659</u>
Salários e honorários	529.854	489.243
Participação no lucro	186.916	215.430
Benefícios e treinamentos	144.375	124.363
FGTS	50.163	39.622
Impostos, taxas e contribuições	<u>(205.367)</u>	<u>880.483</u>
No País	(205.367)	880.483
INSS sobre salários	134.258	121.495
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	580.268	519.305
Imposto de renda / contribuição Social	(919.893)	239.683
Remuneração de capitais de terceiros	<u>133.604</u>	<u>114.962</u>
Aluguéis	133.604	114.962
Remuneração de capitais próprios	<u>(518.454)</u>	<u>646.852</u>
Dividendos / juros sobre capital próprio	128.389	241.121
(Prejuízo) / Lucro retido	(646.843)	405.731
Participações minoritárias no lucro retido	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Votorantim é uma Companhia de capital fechado que, operando na forma de banco múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de financiamento e de operações de câmbio. Domiciliada no Brasil, o Banco Votorantim está localizado na Avenida das Nações Unidas, 14171 - São Paulo - SP.

O Banco Votorantim e suas controladas BV Financeira S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento, Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. (Conglomerado) também atuam em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB).

b. Base de reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos na data de negociação - data na qual o Conglomerado se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os instrumentos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Conglomerado tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do instrumento financeiro. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" no exercício em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda por redução no seu valor recuperável, os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado de ativos financeiros disponíveis para venda".

Os valores justos dos ativos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não registrados em Bolsa) não estiver ativo, o Conglomerado estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração.

O Conglomerado avalia, regularmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um Grupo de ativos financeiros indique perda por redução ao seu valor recuperável. No caso de ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão com imparidade. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Estimativas contábeis e julgamento

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para perdas por redução no valor recuperável, assim como da análise sobre os passivos contingentes. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente.

Os principais valores reconhecidos nas demonstrações financeiras por meio das estimativas estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

nº 6 - Ativos financeiros

nº 7 - Instrumentos financeiros derivativos

nº 8 - Empréstimos e recebíveis

nº 15 - Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

nº 23 - Provisões

e. Base de consolidação

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, representado pelo poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais para obter benefícios das suas atividades. As subsidiárias são consolidadas pelo método integral desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as transações do Banco Votorantim (controladora) e das seguintes empresas:

	Percentual	
	2011	2010
Controladas no País (participação direta)		
Votorantim CTVM Ltda.	99,98	99,98
Votorantim Asset Management DTVM Ltda.	99,99	99,99
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	100,00	100,00
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	99,99	99,99
BVIP - BV Investimentos e Participações S.A.	100,00	100,00
BVIA - BV Inv. Alternativos e Gestão de Recursos S.A.	100,00	100,00
Controladas no exterior (participação direta)		
Votorantim Bank Limited	100,00	100,00
Banco Votorantim Securities Inc.	100,00	100,00
Votorantim Securities (UK) Limited – (a)	100,00	-

As demonstrações financeiras consolidadas também compreendem os fundos de investimento nos quais o Banco Votorantim e suas controladas detêm a maioria dos riscos e benefícios das atividades desses fundos, a seguir relacionados:

	Percentual de participação sobre o total de quotas	
	2011	2010
BV Financeira FIDC I	-	47,22
BV Financeira FIDC II	-	25,66
BV Financeira FIDC III	-	22,67
BV Financeira FIDC IV	-	20,77
Fundo Invest. Nióbio I Renda fixa - (b)	100,00	-
BV Financeira FIDC V – Não padronizado	29,29	36,94
Votorantim G&K FIP	100,00	100,00
BVIA Fundo Invest. Participações	100,00	100,00
Fundo de Invest. Sedna Ref. DI	100,00	100,00

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- (a) A empresa Votorantim Securities (UK) foi constituída em 29 de julho de 2011 com aporte de capital inicial de 4.000 mil libras.
- (b) O Banco Votorantim e a sua controlada BV Financeira detêm indiretamente, através do Fundo Invest. Nióbio I Renda fixa que a partir de 25 de julho de 2011 incorporou, 100% das cotas subordinadas dos Fundos de Investimento em Direitos Créditorios descritos no quadro abaixo:

	Percentual de participação indireta sobre o total de quotas
BV Financeira FIDC I	59,22
BV Financeira FIDC II	24,51
BV Financeira FIDC III	24,31
BV Financeira FIDC IV	22,48
BV Financeira FIDC VI	25,80

f. Investimentos em coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Banco possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em um empreendimento sob controle comum (“joint venture”). Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou em conjunto essas políticas. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o Conglomerado não possui investimentos em coligadas.

g. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Conglomerado na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

h. Posição patrimonial das controladas no País

Em 31 de dezembro de 2011

	Votorantim CTVM	Votorantim DTVM	BV Financeira	BV Leasing	BVIP (a)	BVIA (a)
Ativo circulante	348.898	26.078	17.405.110	18.407.460	109	172
Ativo não circulante	18.607	91.211	26.102.932	10.518.298	-	-
Total do ativo	<u>367.505</u>	<u>117.289</u>	<u>43.508.042</u>	<u>28.925.758</u>	<u>109</u>	<u>172</u>
Passivo circulante	81.601	39.693	24.924.916	3.252.967	-	-
Passivo não circulante	30.597	-	17.882.296	24.376.936	-	-
Patrimônio líquido	255.307	77.596	700.830	1.295.855	109	172
Total do passivo	<u>367.505</u>	<u>117.289</u>	<u>43.508.042</u>	<u>28.925.758</u>	<u>109</u>	<u>172</u>

Em 31 de dezembro de 2010

	Votorantim CTVM	Votorantim DTVM	BV Financeira	BV Leasing
Ativo circulante	370.670	39.451	16.597.695	4.827.970
Ativo não circulante	18.735	55.685	20.224.875	22.909.290
Total do ativo	<u>389.405</u>	<u>95.136</u>	<u>36.822.570</u>	<u>27.737.260</u>
Passivo circulante	114.797	37.675	10.393.662	6.291.078
Passivo não circulante	25.104	-	25.094.045	20.135.186
Patrimônio líquido	249.504	57.461	1.334.863	1.310.996
Total do passivo	<u>389.405</u>	<u>95.136</u>	<u>36.822.570</u>	<u>27.737.260</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2010 a posição patrimonial das empresas correspondia a um montante inferior a mil reais.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

i. Posição patrimonial das controladas no Exterior

	2011			2010	
	VBL	BV Securities	BV Securities UK	VBL	BV Securities
Ativo circulante	113.516	11.107	11.667	40.355	13.551
Ativo não circulante	1.845	442	-	2.054	350
Total do ativo	<u>115.361</u>	<u>11.549</u>	<u>11.667</u>	<u>42.409</u>	<u>13.901</u>
Passivo circulante	78.771	530	-	9.007	529
Passivo não circulante	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	<u>36.590</u>	<u>11.019</u>	<u>11.667</u>	<u>33.402</u>	<u>13.372</u>
Total do passivo	<u>115.361</u>	<u>11.549</u>	<u>11.667</u>	<u>42.409</u>	<u>13.901</u>

j. Posição patrimonial dos fundos de investimento

Em 31 de dezembro de 2011

	FI Nióbio I	BV	Votorantim	BVIA FIP	FI Sedna	Outros
	Renda fixa – (a)	Financeira FIDC V	G&K FIP		Ref. DI	Fundos
Ativo circulante	1.528.534	1.057.126	55.663	470.997	43.425	289.325
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	<u>1.528.534</u>	<u>1.057.126</u>	<u>55.663</u>	<u>470.997</u>	<u>43.425</u>	<u>289.325</u>
Passivo circulante	372	3.166	84	70	184	-
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	<u>1.528.162</u>	<u>1.053.960</u>	<u>55.580</u>	<u>470.927</u>	<u>43.421</u>	<u>289.325</u>
Total do passivo	<u>1.528.534</u>	<u>1.057.126</u>	<u>55.663</u>	<u>470.997</u>	<u>43.425</u>	<u>289.325</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- (a) O Banco Votorantim e a sua controlada BV Financeira detêm indiretamente, através do Fundo Invest. Nióbio I Renda fixa que a partir de 25 de julho de 2011 incorporou, 100% das cotas subordinadas dos Fundos de Investimento em Direitos Créditorios descritos no quadro abaixo:

	BV Financeira FIDC I	BV Financeira FIDC II	BV Financeira FIDC III	BV Financeira FIDC IV	BV Financeira FIDC VI
Ativo circulante	459.053	920.419	693.825	1.765.633	2.726.672
Ativo não circulante	-	-	-	-	-
Total do ativo	<u>459.053</u>	<u>920.419</u>	<u>693.825</u>	<u>1.765.633</u>	<u>2.726.672</u>
Passivo circulante	6.610	3.142	2.905	2.508	2.640
Passivo não circulante	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	<u>452.443</u>	<u>917.277</u>	<u>690.920</u>	<u>1.763.125</u>	<u>2.724.032</u>
Total do passivo	<u>459.053</u>	<u>920.419</u>	<u>693.825</u>	<u>1.765.633</u>	<u>2.726.672</u>

Em 31 de dezembro de 2010

	BV Financeira FIDC I	BV Financeira FIDC II	BV Financeira FIDC III	BV Financeira FIDC IV	BV Financeira FIDC V	Outros Fundos
Ativo circulante	555.230	618.066	614.159	513.764	1.077.473	1.570.811
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	<u>555.230</u>	<u>618.066</u>	<u>614.159</u>	<u>513.764</u>	<u>1.077.473</u>	<u>1.570.811</u>
Passivo circulante	577	912	282	186	1.217	880
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	<u>554.653</u>	<u>617.154</u>	<u>613.877</u>	<u>513.578</u>	<u>1.076.256</u>	<u>1.569.931</u>
Total do passivo	<u>555.230</u>	<u>618.066</u>	<u>614.159</u>	<u>513.764</u>	<u>1.077.473</u>	<u>1.570.811</u>

k. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Na data-base, os ativos e passivos da subsidiária e da agência localizadas no exterior são convertidos para a moeda de apresentação adotada pela Companhia, pela taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

l. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros somente são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não existem compensações de instrumentos financeiros.

m. Normas e interpretações que entraram em vigor no exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Alteração do IFRIC 13 – “Customer Loyalty Programmes” – esclarece o conceito de valor justo nos casos de concessão de créditos nos programas de fidelização de clientes. Essa alteração de interpretação não gerou impacto em nossas demonstrações financeiras consolidadas.

Alteração do IFRIC 14 – “IAS 19 – The limit on a defined benefit asset, minimum funding requirements and their interaction”- remove uma consequência não intencional do IFRIC 14 relacionada a prépagamentos voluntários de planos de pensão quando existe um requerimento mínimo de financiamento. Essa alteração de interpretação não gerou qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Alteração do IFRIC 19 – “Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments” – trata da contabilização da liquidação de um débito por meio de instrumento de patrimônio. Esclarece que o ganho ou perda na liquidação de passivos financeiros por meio de instrumento de patrimônio devem ser reconhecidos no resultado. Essa alteração de interpretação não gerou qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Alteração do IAS 1 – “Presentation of Financial Statements” – esclarece que uma entidade deverá divulgar uma análise de outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido ou em notas explicativas. Essa alteração no pronunciamento não gerou impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Alteração do IAS 24 – “Related Party Disclosure” – trata de novos requerimentos para o relacionamento com agências governamentais e exclui transações entre coligadas. Essa alteração no pronunciamento não gerou qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Alteração do IAS 27 – “Consolidated and Separate Financial Statements” – determina que a perda de controle sobre uma subsidiária, perda de influência sobre uma coligada e perda de controle conjunto em uma joint venture são eventos similares e devem ser reconhecidos e mensurados a valor justo e os ganhos ou perdas reconhecidos no resultado. Essa alteração no pronunciamento não gerou impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Alteração do IAS 32 – “Financial Instruments: Presentation” – estabelece condições as quais a emissão de certos direitos, em moeda funcional diferente da moeda funcional da entidade, pode ser classificada como instrumento de patrimônio. Essa alteração no pronunciamento não gerou qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Alteração do IAS 34 – “Interim Financial Reporting” – requer a divulgação sobre transações e eventos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias. Essa alteração no pronunciamento não gerou qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Alteração do IFRS 1 – “First-time Adoption of International Financial Reporting Standards” – trata de isenções limitadas a partir das divulgações comparativas ao IFRS 7. Essa alteração no pronunciamento não gerou impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Alteração do IFRS 3 – “Business Combinations” – trata das participações dos acionistas não controladores e opções adquiridas. Essa alteração no pronunciamento não gerou impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Alteração do IFRS 7 – “Financial Instruments: Disclosures” – enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros, especialmente as garantias mantidas. Os efeitos dos requerimentos de divulgação estão apresentados na Nota 45.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

n. Normas e interpretações que entrarão em vigor após o exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Alteração do IAS 19 – “Employee Benefits” – essa alteração não permite mais o uso do método do “corredor” e todas as movimentações deverão ser lançadas nos Outros Resultados Abrangentes Acumulados. É efetivo para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013. Essa alteração no pronunciamento não irá gerar impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Alteração do IAS 32 – “Financial Instruments: Presentation” – essa alteração foi emitida para esclarecer os requerimentos de “offsetting” de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. Essa alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2014. Estão sendo analisados os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração.

Alterações do IFRS 7 – “Financial Instruments: Disclosures” – em Outubro de 2010 foi emitida uma alteração nesse pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre transferências de ativos (riscos remanescentes) e de transferências próximas da data do período. Esses requerimentos são efetivos para exercícios iniciados após 1º de julho de 2011. Adicionalmente em dezembro de 2011 foi emitida nova alteração do pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre o processo de “offsetting”. Esses requerimentos são efetivos para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013. Estão sendo analisados os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações.

IFRS 9 – “Financial Instruments” – o pronunciamento é a primeira etapa no processo de substituir o IAS 39 “Financial Instruments: Recognition and Measurement”. O IFRS 9 introduz novos requerimentos para classificar e mensurar ativos financeiros e é esperado que afete a contabilização de instrumentos financeiros do Conglomerado. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2015, e o IASB permite sua adoção antecipada.

IFRS 10 – “Consolidated Financial Statements” – o pronunciamento altera o princípio atual, identificando o conceito de controle como fator determinante de quando uma entidade deve ser consolidada. O IFRS 10 fornece guia adicional para ajudar na determinação do controle, quando há dificuldades em certos casos. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. Estão sendo analisados os possíveis impactos decorrentes da adoção do pronunciamento.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

IFRS 11 – “Joint Arrangements” – O pronunciamento fornece uma abordagem diferente para análises de “Joint Arrangements” com foco maior nos direitos e obrigações dos acordos, do que nas formas legais. O IFRS 11 divide os “Joint Arrangements” em duas formas: “Joint Operations” e “Joint Ventures”, de acordo com os direitos e as obrigações das partes. Para investimentos em “Joint Ventures”, a consolidação proporcional não é mais permitida. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. Essa alteração no pronunciamento não irá gerar impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 12 – “Disclosures of Interests in Other Entities” – O pronunciamento inclui novas exigências de divulgação de todas as formas de investimento em outras entidades, tal como “Joint Arrangements”, associações e sociedades de propósitos específicos. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. Estão sendo analisados os possíveis impactos decorrentes da adoção do pronunciamento.

IFRS 13 – “Fair Value Measurement” – O pronunciamento tem como objetivo um maior alinhamento entre IFRS e USGAAP, aumentando a consistência e diminuindo a complexidade das divulgações, utilizando definições precisas de valor justo. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. Estão sendo analisados os possíveis impactos da adoção do normativo.

o. Autorização das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de março de 2012.

3 Principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moedas estrangeiras e aplicações em operações compromissadas - posição bancada, com vencimento até 90 dias.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Instrumentos financeiros com compromisso de recompra/revenda

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Conglomerado retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como uma obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Conglomerado.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Inversamente, para os títulos adquiridos com acordo de revenda em uma data futura específica, o montante pago, incluindo juros apropriados, é registrado no balanço patrimonial como ativos financeiros com acordo de revenda, refletindo assim a substância econômica da transação. A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em 'receita de juros' e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

c. Instrumentos financeiros

De acordo com o IAS39, todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado – mantidos para negociação;
- Ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado – designados a valor justo;
- Ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado – derivativos;
- Ativos financeiros disponíveis para venda;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento;
- Empréstimos e recebíveis;
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

O Banco Votorantim S.A através de sua administração tomou a decisão de classificar em suas demonstrações financeiras consolidadas os instrumentos financeiros em categorias que refletiam da maneira mais adequada a natureza e as características de tais instrumentos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e/ou revertidas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são revertidos/baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o Banco Votorantim S.A transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, de tal forma que justifique a reversão (IAS39). Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, o Banco Votorantim S.A reavaliará o seu controle e determinará se o real envolvimento relacionado com qualquer controle retido não o impedirá de efetuar a tal reversão. Os passivos financeiros são revertidos quando da sua liquidação ou extinção.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - mantidos para negociação - São os ativos adquiridos e incorridos principalmente com a intenção de serem negociados no curto prazo ou quando fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros que são administrados como um todo e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo. Instrumentos financeiros derivativos são classificados como mantidos para negociação exceto quando são designados e efetivos como instrumentos de hedge contábil. O Banco Votorantim S.A optou por divulgar os derivativos em linha segregada do Balanço Patrimonial consolidado (Item (iii)).

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Os ativos financeiros são designados para valor justo por meio do resultado se a Administração gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Conglomerado. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros com remuneração prefixado ou pós-fixada têm seu custo amortizado calculado através do método dos juros efetivos e medidos pelo valor justo. A remuneração calculada pelo custo amortizado dos ativos financeiros reconhecidos inicialmente é apresentada na demonstração de resultado como “Receitas de juros”.

A remuneração dos ativos financeiros mantidos para negociação é considerada incidente às operações de negociação do Banco Votorantim S.A e são apresentadas de forma agregada a todas as mudanças no valor justo dos ativos mantidos para negociação na rubrica “Resultado de ativos financeiros mantidos ao valor justo por meio do resultado”.

As mudanças do seu valor justo são reconhecidas no resultado do período e apresentadas na demonstração de resultado como “Resultado de ativos financeiros mantidos ao valor justo por meio do resultado”.

- ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - designados a valor justo -** São os ativos designados a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). Esta designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com o IAS39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando sua aplicação reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando estes ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

O Banco Votorantim S.A, não possuía operações classificadas nesta categoria em sua demonstração financeira consolidada referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e 2010.

- iii. Ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado – derivativos -** Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de “hedge” têm seus ajustes ao valor justo registrados diretamente no resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “resultado de instrumentos financeiros derivativos”.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Instrumentos financeiros combinados com outros instrumentos financeiros, derivativos ou não, são tratados como instrumentos financeiros distintos e registrados, considerando as características econômicas e riscos diretamente relacionados com os do contrato principal.

Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados, individualmente, caso as características econômicas e riscos do contrato principal e do derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo.

- iv. Ativos financeiros disponíveis para venda** - Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros com remuneração prefixada ou pós-fixada são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e medidos pelo valor justo. As mudanças do seu valor justo, que não sejam perdas por redução no valor recuperável, são reconhecidas, líquidos dos efeitos tributários dentro do patrimônio líquido como “ajustes de avaliação patrimonial”. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado do período.
- v. Ativos financeiros mantidos até o vencimento** - Caso o Conglomerado tenha intenção e a capacidade de manter ativos financeiros até o vencimento, tais ativos são classificados como mantidos até o vencimento. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros com remuneração prefixado ou pós-fixada são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e apresentada na demonstração de resultado como “Receitas de juros”, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O Banco Votorantim S.A, não possuía operações classificadas nesta categoria em sua demonstração financeira consolidada referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e 2010.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- vi. Empréstimos e recebíveis** - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os rendimentos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “receita de juros. Os empréstimos e recebíveis que são objetos de hedge de instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável.

As mudanças do seu valor justo são reconhecidas no resultado do período e apresentadas na demonstração de resultado como “resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”

d. Baixa de instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes) é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Conglomerado transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro devido a um contrato de repasse e se:
- O Conglomerado transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
- O Conglomerado não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Os empréstimos e recebíveis que atingem 360 dias de atraso são baixados contra a provisão para perdas na redução ao valor recuperável, exceto quando existir alguma expectativa de recuperação.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

ii. Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada, vencida ou liquidada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por um outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os passivos financeiros não sofreram substituições significativas.

e. *Hedge accounting*

O Conglomerado mantém instrumentos derivativos de hedge financeiro para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

No momento da designação inicial do hedge, o Conglomerado formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. O Conglomerado faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80-125 por cento.

Os instrumentos financeiros derivativos considerados como instrumentos de proteção (“hedge”) são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de hedge, têm seus ajustes ao valor justo registrados em contrapartida ao resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “resultado de instrumentos financeiros derivativos”; e

Hedge de fluxo de caixa - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, têm seus ajustes ao valor justo reconhecidos no patrimônio líquido como “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos efeitos tributários.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

f. Determinação do valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros com cotação pública se baseia nos preços atuais de mercado.

Para ativos e passivos financeiros sem mercado ativo, o Conglomerado estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas são estabelecidas com observância de critérios consistentes e verificáveis e podem incluir:

- A comparação com operações recentes contratadas com terceiros;
- A referência a outros instrumentos que são substancialmente similares;
- A análise de fluxos de caixa descontados; e
- Modelos de precificação convencionais e consagrados.

As principais informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo.

g. Provisão para perdas por redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado periodicamente para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A mensuração do valor recuperável se aplica aos seguintes ativos financeiros presentes no Balanço Patrimonial, sejam eles atribuídos ao segmento Atacado ou ao segmento Varejo:

- Ativos financeiros com acordo de revenda;
- Ativos financeiros “Disponíveis para Venda”; e
- Empréstimos e recebíveis.

Além dos ativos mencionados acima, são considerados todos os itens fora do balanço que apresentam riscos de crédito para a entidade como, por exemplo, avais e fianças prestadas.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Os procedimentos aplicáveis para mensuração de perda no seu valor recuperável consideram as fases do ciclo de vida do ativo financeiro, sendo estas: origemação / aquisição de ativos financeiros, surgimento de evidências objetivas de imparidade, renegociação de ativo financeiro e baixa para prejuízo.

Na origemação ou aquisição de ativos financeiros, o Conglomerado não reconhece qualquer redução do valor recuperável do ativo, da mesma forma que não considera, para fins contábeis, perdas esperadas estimadas como resultado de eventos futuros e incertos, independentemente de sua probabilidade.

O surgimento de evidências objetivas de perda no seu valor recuperável indica possíveis problemas de recuperação em um ativo financeiro, ou um grupo de ativos financeiros. De acordo com as políticas internas do Conglomerado, os seguintes fatos são considerados pela instituição como evidência objetiva de perda no seu valor recuperável:

- O não-pagamento;
- Atraso no pagamento,
- Uma reestruturação do valor devido sobre condições de que o Conglomerado não consideraria em outras transações;
- Indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência;
- O desaparecimento de um mercado ativo para um título.

O Conglomerado, primeiramente, avalia se existe “evidência objetiva de perda no seu valor recuperável” para “ativos individualmente significativos” ou coletivamente para “ativos massificados”.

Para este fim, a área de Risco de Crédito do Conglomerado considera como “ativos individualmente significativos” aqueles ativos cujo valor nominal é igual ou superior ao valor de referência individualmente significativo (valor correspondente à aplicação de um percentual sobre o Patrimônio de Referência). Estas operações sofrem avaliação periódica (contrato a contrato) no que diz respeito à capacidade de pagamento do tomador ou do grupo econômico do tomador, qualidade das garantias oferecidas e atendimento de todas as condições negociadas contratualmente.

Aquelas operações que não se enquadrarem no patamar definido como “ativos individualmente significativos”, serão classificadas como operações “massificadas” e serão avaliadas pela área de Risco de Crédito de forma conjunta.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Caso um “ativo individualmente significativo” apresente uma ou mais “evidências objetivas de perda”, uma provisão é constituída pela diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente estimado dos fluxos de caixa.

O nível de provisões para redução ao valor recuperável dos saldos individualmente significativos, definidos como material é revisado pelo menos trimestralmente, e mais regularmente quando as circunstâncias assim o exigem. Isto normalmente engloba uma reavaliação de aplicabilidade da execução de garantias mantidas e antecipação de recebimentos.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma massificada, o Conglomerado utiliza sistema interno de avaliação que considera tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração.

A carteira de operações massificadas é dividida de maneira a identificar grupos com níveis homogêneos nos parâmetros observados de probabilidade de inadimplência e de perdas atribuídas à inadimplência e estabilidade em tais parâmetros em um determinado período histórico. Cada um desses grupos demonstra níveis distintos desses parâmetros. A formação de grupos homogêneos é direcionada por critérios como produto, modalidade e prazo.

Nestes casos, a mensuração da provisão para perdas é efetuada com base em métodos estatísticos que levam em consideração a Perda, dado o Descumprimento (calculada com base nos dados históricos de perdas para os casos em que as evidências de perda foram identificadas).

As provisões para redução ao valor recuperável somente são reduzidas quando há evidências razoáveis e objetivas de alterações favoráveis nas estimativas de perda que foram previamente estabelecidas.

As garantias prestadas também estão sujeitas a perdas. No surgimento de evidência objetiva de perda no seu valor recuperável para a carteira de garantias prestadas, o Conglomerado reconhece a garantia como um passivo financeiro ao valor justo. Neste caso, sendo uma operação pactuada conforme os parâmetros de mercado, o valor justo é igual ao prêmio pago pela contraparte. Ao final de cada período de reporte, estas garantias financeiras são avaliadas quanto à probabilidade de que estas venham a ser honradas pelo Conglomerado e

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

classificadas como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Para cada uma destas classificações, um tratamento contábil específico é aplicado.

No caso de garantias financeiras classificadas como “prováveis”, o valor presente do gasto exigido para liquidar a obrigação presente da instituição é reconhecido como um passivo. Já para as classificadas como “possíveis”, o valor presente do gasto exigido para liquidar a obrigação é divulgado em notas explicativas. Para aquelas garantias classificadas como “remotas”, nenhum procedimento adicional é efetuado pela entidade. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, para as garantias financeiras não foram identificadas perdas prováveis.

A redução do valor recuperável de um ativo financeiro, medido pelo custo amortizado, calculada com base na diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados é reconhecida no resultado e apresentada na demonstração de resultado como “resultado de perdas por redução ao valor recuperável, em contrapartida em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Quando possível, o Conglomerado procura reestruturar dívidas em vez de tomar posse da garantia. Isso pode envolver a extensão do termo de pagamento e o acordo de novas condições ao empréstimo. A Administração efetua revisão contínua dos empréstimos renegociados para garantir que todos os critérios são cumpridos e que pagamentos futuros irão ocorrer. Os empréstimos continuam a ser sujeitos à avaliação individual ou coletiva de redução ao valor recuperável, calculado utilizando a taxa efetiva original do empréstimo.

h. Cessão de ativos financeiros

Ao aplicar as práticas contábeis aos ativos financeiros cedidos, o Conglomerado considerou o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando o Conglomerado transferiu ativos financeiros para uma outra entidade, mas não transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no balanço do Conglomerado.
- Quando o Conglomerado transfere substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade que não seja controlada, os ativos são baixados do balanço do Conglomerado.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Quando o Conglomerado não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados a ativos financeiros transferidos, e retém o controle dos ativos transferidos, o Conglomerado continua a reconhecer o ativo transferido na extensão da sua continuidade no envolvimento do ativo financeiro transferido.

No curso de suas atividades, o Conglomerado efetua transações que resultam na transferência de ativos financeiros para terceiros ou para Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, porém os riscos de créditos destas operações são substancialmente retidos. Desta forma, o Conglomerado permanece a reconhecer estas operações no seu balanço e um passivo associado.

i. Ativos não correntes mantidos para venda

Os ativos e grupos de ativos não correntes mantidos para venda são classificados como destinados à venda se seu valor contábil for recuperado principalmente por meio de venda em vez do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda é altamente provável e o ativo não corrente estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada uma venda concluída dentro de um ano da data de classificação.

O valor contábil destes itens é registrado inicialmente no balanço pelo menor valor entre; (a) valor justo dos bens menos os custos estimados para sua venda; (b) o valor contábil do empréstimo.

A alienação destes bens é feita nas condições que os bens se encontram mediante realização de leilões oficiais periódicos, podendo o bem ser mantido na condição de não correntes pelo período de 1 (um) ano, com possibilidade de prorrogação, com anuência do órgão regulador (Banco Central do Brasil).

j. Ativos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Não existe ativo contingente reconhecido nessas demonstrações financeiras.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

k. Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistema de comunicação, segurança e transporte - 10%;
- Sistemas de processamento de dados e bens arrendados - 20%;
- Benfeitorias em propriedade de terceiros - prazo do contrato de aluguel.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Os ativos estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

l. Ativos intangíveis

Atividades de desenvolvimento envolvem um projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Conglomerado tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar o ativo.

Os ativos intangíveis incluem os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos seguintes prazos:

- Licenças e software - Prazo do contrato de uso;
- Fundo de comércio - Prazo do contrato de aluguel;
- Acordo de direito de comercialização - Prazo do acordo;
- Projetos corporativos - Prazo em que os benefícios econômicos futuros estão previstos.

Os ativos estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

m. Impostos e contribuições sobre a renda

O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, e a contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15% para as instituições financeiras e 9% para as instituições não financeiras, ambas aplicáveis ao lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos e contribuições sobre a renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o passivo tributário corrente esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício.

Os ativos tributários diferidos são constituídos de acordo com estudo de capacidade de realização, preparado pela Administração.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado mensalmente e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto que foram promulgadas na data do balanço.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

n. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado. Esta categoria de passivos em conformidade com as normas de contabilidade internacional (IAS39) podem ser divididos em duas categorias distintas:

- (i) **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado – designados a valor justo**
- O Banco Votorantim S.A, não possuía nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado - designados a valor justo em sua carteira no exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e 2010.
- (ii) **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado – mantidos para negociação** - Os passivos financeiros a valor justo por meio resultado – mantidos para negociação reconhecidos pelo Banco Votorantim S.A correspondem aos instrumentos financeiros derivativos, a menos que sejam designados e efetivos como instrumentos de hedge e aos passivos financeiros designados a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). Esta designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com o IAS39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando sua aplicação reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando estes ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

o. Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “despesas de juros”.

p. Passivos financeiros associados a ativos transferidos

Passivos financeiros associados a ativos transferidos são compostos:

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Pelas obrigações contratuais firmadas junto aos cessionários, adquirentes de carteiras de empréstimos e recebíveis com cláusula de coobrigação ou retenção significativa de risco de crédito; e
- Posição patrimonial dos cotistas participantes dos fundos de investimento em direitos creditórios, consolidados nessas demonstrações financeiras, conforme notas explicativas n^os 2e e 2j.

Os passivos financeiros junto aos cessionários são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “despesas de juros”.

q. Depósitos de instituições financeiras e de clientes

Depósitos de instituições financeiras e de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses depósitos são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “despesas de juros”.

r. Empréstimos e repasses, títulos emitidos e passivos subordinados

Empréstimos e repasses, títulos emitidos e passivos subordinados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “despesas de juros”.

Os empréstimos e repasses, títulos emitidos e passivos subordinados que são objetos de “hedge” de instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. As mudanças do seu valor justo são reconhecidas no resultado do período e apresentadas na demonstração de resultado como “resultado de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

s. Provisões

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

t. Obrigações legais

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, reconhecidas com base na avaliação de risco da Administração.

u. Outros ativos e outros passivos

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária.

Outros passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas.

v. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não existem custos diretamente atribuíveis à emissão de ações.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

w. Reservas

Reservas de capital

A reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações.

Reserva de lucro - Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido obtido com base da contabilidade societária do período, até atingir o limite de 20% do capital social obtido da mesma base societária. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva de lucro - Reserva de expansão

No encerramento do exercício, a Administração propõe a destinação do lucro não distribuído para “Reserva para Expansão”, constituída após as destinações. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Dividendos de ações ordinárias e preferenciais

Dividendos de ações ordinárias e preferenciais são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas. Dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Conglomerado.

Dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

x. Pagamento baseado em ações

O Banco não possui programa de pagamentos baseados em ações.

y. Receitas e despesas de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros que arrecadam juros classificados como disponíveis para venda e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, a receita ou despesa de juros são registrados utilizando a taxa de juros efetiva. O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito. O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado quando o Banco revisa suas estimativas de pagamento e recebimento.

z. Receitas e despesas de serviços e comissões

O Conglomerado auferir receita de serviços e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Taxas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período.

Receitas com taxas de compromissos de empréstimos em que o crédito provavelmente não será usado, a receita é reconhecida ao longo do prazo do compromisso utilizando o método linear.

aa. Receita de dividendo

As receitas de dividendos são reconhecidas quando o direito do recebimento é estabelecido. Os dividendos são refletidos como um componente do Resultado de ativos financeiros contabilizados ao valor justo por meio do resultado ou em Outras receitas operacionais, de acordo com a classificação do instrumento de capital.

bb. Segmentos operacionais

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações financeiras consolidadas.

As receitas de juros são reportadas líquidas, uma vez que a gerência primeiramente depende da receita de juros líquida como uma medida de desempenho, e não de receita bruta e despesas.

Preços de transferência entre segmentos operacionais são efetuados a preços de mercado, de uma forma semelhante às operações realizadas com terceiros.

cc. Administração de fundos de investimentos

O Conglomerado gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não são consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado, exceto aquelas dos fundos controlados pelo Conglomerado. Informações sobre a administração de fundos pelo Conglomerado estão dispostas na Nota Explicativa nº 2J.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Disponibilidades	<u>188.188</u>	<u>150.639</u>
Caixa	420	301
Depósitos bancários	81.199	68.237
Disponibilidades em moedas estrangeiras	106.569	82.101
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>5.406.716</u>	<u>1.349.342</u>
Oper. comprom. - Posição bancada	4.062.765	590.873
Aplic. em depósitos interfinanceiros	1.087.331	671.142
Aplicações em moedas estrangeiras	256.620	87.327
Total	<u>5.594.904</u>	<u>1.499.981</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

5 Ativos financeiros com acordo de revenda

	2011		2010	
	Valor de Mercado (contábil)	Valor Justo da Garantia	Valor de Mercado (contábil)	Valor Justo da Garantia
Oper. comprom. - Posição bancada	<u>3.305.384</u>	<u>3.064.960</u>	<u>1.933.743</u>	<u>1.919.067</u>
Letras do Tesouro Nacional	662.173	675.296	224.835	224.511
Notas do Tesouro Nacional	2.643.211	2.389.664	1.682.309	1.667.957
Outros	-	-	26.599	26.599
Oper. comprom. - Posição financiada	<u>6.312.841</u>	<u>6.383.763</u>	<u>7.792.317</u>	<u>7.795.548</u>
Letras Financeiras do Tesouro	2.465.337	2.471.265	-	-
Letras do Tesouro Nacional	3.649.107	3.712.412	5.817.573	5.816.298
Notas do Tesouro Nacional	198.397	200.086	1.974.744	1.979.250
Oper. comprom. - Posição vendida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.530.313</u>	<u>2.523.392</u>
Notas do Tesouro Nacional	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.530.313</u>	<u>2.523.392</u>
Total	<u>9.618.225</u>	<u>9.448.723</u>	<u>12.256.373</u>	<u>12.238.007</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

6 Ativos financeiros

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	2011			2010		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado
No País	8.235.321	8.320.601	85.280	9.412.621	9.590.697	178.076
Letras Financeiras do Tesouro	727.758	727.805	47	615.130	617.191	2.061
Letras do Tesouro Nacional	515.304	515.161	(143)	753.671	754.824	1.153
Notas do Tesouro Nacional	2.778.912	2.820.015	41.103	5.770.153	5.806.977	36.824
Certif. de Receb. Imobiliários	12.247	12.247	-	7.148	7.148	-
Debêntures	261.573	291.183	29.610	308.626	350.933	42.307
Títulos da Dívida Agrária	31.468	33.118	1.650	53.981	55.153	1.172
Cédulas de Produto Rural	401.986	416.603	14.617	457.896	466.384	8.488
Notas Promissórias	101.507	101.507	-	31.137	31.119	(18)
Cotas de Fundos de Invest.	2.578.349	2.578.349	-	985.414	985.414	-
Cotas de FIDC	289.325	289.325	-	96.214	96.214	-
Ações de Cias. Abertas	69.800	68.196	(1.604)	90.050	88.945	(1.105)
Ações de Cias. Fechadas	467.092	467.092	-	243.201	330.395	87.194
No exterior	1.678.688	1.691.203	12.515	3.593.380	3.520.663	(72.717)
Governos estrangeiros	1.376.790	1.383.392	6.602	1.802.020	1.803.016	996
Tesouro nacional	104.069	106.299	2.230	279.270	283.821	4.551
Outros títulos	197.829	201.512	3.683	1.512.090	1.433.826	(78.264)
Total	9.914.009	10.011.804	97.795	13.006.001	13.111.360	105.359

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Ativos financeiros disponíveis para venda

	2011			2010		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado
No País	<u>15.443.681</u>	<u>15.372.330</u>	<u>(71.351)</u>	<u>8.587.295</u>	<u>8.489.177</u>	<u>(98.119)</u>
Letras Financeiras do Tesouro	5.145.765	5.125.335	(20.430)	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	5.968.134	6.011.139	43.005	4.826.837	4.771.068	(55.769)
Certif. de Receb. Imobiliários	16.154	17.000	846	26.939	28.638	1.699
Debêntures	1.384.942	1.352.215	(32.727)	1.299.780	1.325.597	25.817
Notas Promissórias	261.144	261.126	(18)	-	-	-
Cotas de Fundos de Invest.	372.996	372.996	-	1.730	1.730	-
Cotas de FIDC	427.238	427.238	-	555.366	555.366	-
Ações de Cias. Abertas	62.326	54.343	(7.983)	203.452	217.054	13.601
Ações de Cias. Fechadas	1.700.040	1.688.436	(11.604)	1.578.387	1.535.092	(43.295)
Outras ações e cotas	6	6	-	6	6	-
Invest. por incentivos fiscais	104.759	62.319	(42.440)	94.621	54.449	(40.172)
Títulos patrimoniais	177	177	-	177	177	-
No exterior	<u>713.209</u>	<u>673.139</u>	<u>(40.070)</u>	<u>330.127</u>	<u>307.081</u>	<u>(23.046)</u>
Outros títulos	<u>713.209</u>	<u>673.139</u>	<u>(40.070)</u>	<u>330.127</u>	<u>307.081</u>	<u>(23.046)</u>
Total	<u>16.156.890</u>	<u>16.045.469</u>	<u>(111.421)</u>	<u>8.917.422</u>	<u>8.796.258</u>	<u>(121.165)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

7 Instrumentos financeiros derivativos

a. Composição em contas patrimoniais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Diferencial a receber de swap	936.599	794.567
Contratos de termo de moeda	1.561	538
Compra de opções de compra - Ações	5.886	4.625
Compra de opções de venda - Ações	796	9.368
Compra de opções de compra - Ativo fin./merc.	448.504	194.521
Compra de opções de venda - Ativo fin./merc.	32.821	319.989
Derivativos de crédito	45.216	346.888
Non Deliverable Forward	176.431	114.964
Outros	29.130	3.965
Total	<u>1.676.944</u>	<u>1.789.425</u>
Passivo		
Diferencial a pagar de swap	851.589	1.167.609
Contratos de termo de moeda	935	171
Venda de opções de compra - Ações	1.170	3.817
Venda de opções de venda - Ações	339	2.970
Venda de opções de compra - Ativo fin./merc.	379.642	260.326
Venda de opções de venda - Ativo fin./merc.	157.677	89.081
Derivativos de crédito	36.146	190.406
Non Deliverable Forward	47.120	116.951
Outros	7.386	63.290
Total	<u>1.482.004</u>	<u>1.894.621</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Composição dos contratos de swap por indexador

	2011			2010		
	Valor original	Valor de curva	Valor justo	Valor original	Valor de curva	Valor justo
Posição ativa	26.413.149	28.598.238	29.802.418	27.276.161	28.964.951	28.880.644
DI	11.788.416	12.212.857	13.261.785	9.003.016	10.221.170	10.231.353
Dolar	4.561.641	5.129.083	5.219.953	4.913.473	4.633.463	4.676.572
Euro	479.815	504.654	506.797	152.730	150.550	151.096
IGPM	1.172.403	1.509.120	1.536.882	980.573	1.233.364	1.249.515
IPCA	3.774.454	4.153.412	4.179.558	1.998.340	1.671.213	1.499.340
Prefixado	2.344.148	2.751.801	2.795.384	3.195.918	4.018.491	4.027.535
Libor	1.566.664	1.534.893	1.517.827	2.666	2.666	2.666
Iene	-	-	-	33.844	33.778	33.863
Franco Suíço	441.047	501.328	511.258	441.047	445.642	454.112
Commodities	3.192	19.720	2.999	6.554.554	6.554.614	6.554.592
Outros	281.369	281.370	269.975	-	-	-
Posição passiva	26.413.149	28.216.829	29.717.408	27.276.161	29.427.280	29.253.686
DI	7.802.011	8.695.648	8.710.616	5.637.232	6.211.321	6.196.975
Dolar	2.144.944	2.357.482	2.391.096	3.345.816	3.255.515	3.267.736
Euro	88.792	89.228	89.073	140.129	137.640	138.167
IGPM	837.270	1.203.870	1.229.837	892.270	1.193.484	1.210.735
IPCA	5.411.638	6.870.856	7.054.138	5.589.428	6.013.227	5.922.478
Prefixado	9.518.811	8.390.047	9.665.522	5.026.120	5.961.101	5.861.674
Libor	345.964	331.402	303.892	2.666	2.666	2.666
Iene	-	-	-	33.478	33.978	34.064
TJLP	247.121	255.276	249.476	39.247	44.025	44.025
Commodities	4.270	4.150	3.950	6.556.445	6.556.453	6.556.408
Outros	12.328	18.870	19.808	13.330	17.870	18.758
Diferencial líquido	-	381.409	85.010	-	(462.329)	(373.042)

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

c. Composição dos contratos de termo por indexador

	2011			2010		
	Valor original	Valor de curva	Valor justo	Valor original	Valor de curva	Valor justo
Posição ativa						
Termo de moeda	16.969	1.561	1.561	16.778	538	538
Total	<u>16.969</u>	<u>1.561</u>	<u>1.561</u>	<u>16.778</u>	<u>538</u>	<u>538</u>
Posição passiva						
Termo de moeda	7.884	935	935	17.955	171	171
Total	<u>7.884</u>	<u>935</u>	<u>935</u>	<u>17.955</u>	<u>171</u>	<u>171</u>

d. Composição dos contratos de opções por indexador

	2011		2010	
	Valor contratado	Valor justo (contábil)	Valor contratado	Valor justo (contábil)
Posição comprada				
Dólar	5.689.314	360.527	6.166.038	156.175
Índice	112.383	1.599	70.000	1.977
DI	248.425.587	27.616	510.845.318	344.231
Ações	177.824	6.682	105.605	13.993
Commodities	770	2	359.138	856
Flexíveis	1.662.055	91.581	5.007.326	11.271
Total	<u>256.067.933</u>	<u>488.007</u>	<u>522.553.425</u>	<u>528.503</u>
Posição vendida				
Dólar	9.990.840	348.182	9.359.763	69.964
Índice	200.640.079	86.048	165.200	1.577
DI	688	54.257	465.653.280	161.119
Ações	122.726	1.509	391.400	6.787
Commodities	19.769	1.648	165.325	225
Flexíveis	2.085.477	47.184	6.672.349	116.522
Total	<u>212.859.579</u>	<u>538.828</u>	<u>482.407.317</u>	<u>356.194</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

e. Composição dos contratos de futuros por indexador

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Compromisso de compra	<u>75.672.583</u>	<u>43.775.964</u>
DDI	12.615.757	8.549.436
Dólar	285.048	1.746.739
DI	61.717.665	31.853.930
Commodities	8.886	-
T-Note	-	54.118
Índice	52.577	-
BGI	-	288.956
SCC	577.702	891.161
Cupom Cambial	414.948	391.624
Compromisso de venda	<u>79.210.346</u>	<u>95.353.657</u>
DDI	12.527.641	7.344.453
Euro	17.814	212.282
Dólar	635.806	807.292
DI	65.051.440	85.483.888
Commodities	33.911	28.640
T-Note	330.588	588.117
Índice	35.993	-
BGI	96	-
SCC	576.660	887.059
Cupom Cambial	397	-
Outros	-	1.926
Diferencial líquido	<u>(3.537.763)</u>	<u>(51.577.693)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

f. Composição dos contratos de NDF por indexador

	2011		2010	
	Valor contratado	Valor justo (contábil)	Valor contratado	Valor justo (contábil)
Ativo				
Dólar	2.084.285	99.912	2.430.964	36.899
Euro	12.517	313	1.020	2.434
Yuan	112.548	2.579	-	-
Reais	351.712	73.487	-	-
Outros	4.230	140	22.324	75.631
Total	<u>2.565.292</u>	<u>176.431</u>	<u>2.454.308</u>	<u>114.964</u>
Passivo				
Dólar	1.153.822	36.632	1.502.367	89.665
Euro	1.216	11	29.399	2.325
Yuan	112.548	1.397	-	-
Reais	49.708	8.793	-	-
Outros	3.090	287	1.099	24.961
Total	<u>1.320.384</u>	<u>47.120</u>	<u>1.532.865</u>	<u>116.951</u>
Diferencial líquido	<u>1.244.908</u>	<u>129.311</u>	<u>921.443</u>	<u>(1.987)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

g. Derivativos de crédito

	2011		2010	
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado
Risco recebido				
Swaps de crédito	3.132.586	(20.798)	3.782.274	(6.975)
Credit linked notes	-	-	304.915	320.541
Total	<u>3.132.586</u>	<u>(20.798)</u>	<u>4.087.189</u>	<u>313.566</u>
Risco transferido				
Swaps de crédito	946.491	(29.868)	1.611.215	225
Credit linked notes	-	-	141.027	147.544
Equity linked notes	-	-	9.164	9.315
Total	<u>946.491</u>	<u>(29.868)</u>	<u>1.761.406</u>	<u>157.084</u>

h. Derivativos de crédito por indexador

	2011			2010		
	Valor original	Valor de curva	Valor de mercado	Valor original	Valor de curva	Valor de mercado
Posição ativa						
Pré-fixado	2.644.090	29.164	45.216	4.087.189	319.623	346.888
Total	<u>2.644.090</u>	<u>29.164</u>	<u>45.216</u>	<u>4.087.189</u>	<u>319.623</u>	<u>346.888</u>
Posição passiva						
Pré-fixado	1.434.987	4.507	36.146	1.761.407	154.320	190.406
Total	<u>1.434.987</u>	<u>4.507</u>	<u>36.146</u>	<u>1.761.407</u>	<u>154.320</u>	<u>190.406</u>
Diferencial líquido	1.209.103	24.657	9.070	2.325.782	165.303	156.482

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

i. Instrumentos financeiros derivativos objetos de hedge contábil

<u>Objetos de Hedge</u>	<u>2011</u>			<u>2010</u>		
	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/ (perda) não realizado</u>	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/ (perda) não realizado</u>
Swap - Posição passiva						
Dólar	485.492	490.980	(5.488)	431.244	436.353	(5.109)
Total	<u>485.492</u>	<u>490.980</u>	<u>(5.488)</u>	<u>431.244</u>	<u>436.353</u>	<u>(5.109)</u>

<u>Instrumentos de Hedge</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Mercado Futuro - Compromisso de compra		
DDI	<u>488.279</u>	<u>433.765</u>
Total	<u>488.279</u>	<u>433.765</u>

<u>Resultado do Hedge no exercício</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Objeto - Instrumentos financeiros derivativos	(73.338)	11.246
Instrumentos financeiros derivativos	<u>58.418</u>	<u>(10.937)</u>
Total	<u>(14.920)</u>	<u>309</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

8 Empréstimos e recebíveis

a. Composição das operações

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Adiantamentos a depositantes	895	784
Empréstimos	16.168.797	14.116.706
Títulos descontados	61.127	27.080
Financiamentos	34.126.401	33.715.406
Financiamentos a exportação	3.429.810	2.638.709
Financiamentos em moeda estrangeira	550.594	270.727
Financiamentos rurais	877.329	1.333.247
Financiamentos imobiliários	234.220	110.277
Adiant. sobre contratos de câmbio	748.484	537.799
Operações de arrendamento financeiro *	3.424.935	4.391.145
Créditos cedidos com coobrigação	15.343.709	11.237.178
Créditos cedidos sem coobrigação	4.834.530	2.226.650
Outros	-	23.553
Total de operações com característica de concessão de crédito	<u>79.800.831</u>	<u>70.629.261</u>
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	(3.702.271)	(1.052.182)
Custos associados	1.778.114	1.059.062
Outros recebíveis	<u>8.272.004</u>	<u>8.159.737</u>
Total de empréstimos e recebíveis	<u>86.148.678</u>	<u>78.795.878</u>

* A carteira de operações de arrendamento mercantil segregada pelo seu vencimento, foi apresentada da seguinte forma:

	<u>Pagamentos mínimos futuros</u>	<u>Rendas a apropriar</u>	<u>Valor presente</u>
Até 1 no	4.148.901	(1.224.782)	2.924.119
Entre 1 e 5 anos	2.004.712	(1.503.886)	500.826
Acima de 5 anos	-	(10)	(10)
Total	<u>6.153.613</u>	<u>(2.728.678)</u>	<u>3.424.935</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Composição de outros recebíveis

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Aplic. depósitos interfinanceiros	1.297.505	1.399.268
Depósitos no Banco Central	5.846.931	6.212.534
Repasse interfinanceiros	157.524	72.219
Relações com correspondentes	28.460	25.670
Rendas a receber	22.522	27.674
Valores a receber de sociedades ligadas	122	7.149
Transações de cartão de crédito	281.823	188.660
Liquidações de títulos no exterior	233.741	191.156
Usufruto de ações de cias fechadas	292.521	-
Negociação e intermediação de valores	109.115	33.531
Outros	1.740	1.876
Total	<u>8.272.004</u>	<u>8.159.737</u>

c. Constituição da provisão para perdas por redução ao valor recuperável

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Empréstimos e recebíveis	(3.158.572)	(998.514)
Créditos cedidos	(543.699)	(53.668)
Total	<u>(3.702.271)</u>	<u>(1.052.182)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d. Empréstimos e recebíveis objetos de hedge contábil

<u>Objetos de Hedge</u>	<u>2011</u>			<u>2010</u>		
	<u>Valor de Custo</u>	<u>Valor de Mercado (contábil)</u>	<u>Ganho / (perda) não realizado</u>	<u>Valor de Custo</u>	<u>Valor de Mercado (contábil)</u>	<u>Ganho / (perda) não realizado</u>
Empréstimos e financiamentos	40.102.039	40.993.471	891.432	35.203.292	35.462.692	259.400
Operações arrend. mercantil	3.346.786	3.424.935	78.149	4.543.427	4.609.835	66.408
Total	<u>43.448.825</u>	<u>44.418.406</u>	<u>969.581</u>	<u>39.746.719</u>	<u>40.072.527</u>	<u>325.809</u>

<u>Instrumentos de Hedge</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Mercado Futuro - Compromisso de venda		
DI1	(44.279.019)	(37.695.873)
DDI	(2.597.358)	(1.915.292)
Dólar	(42.206)	-
Total	<u>(46.918.583)</u>	<u>(39.611.165)</u>

<u>Resultado do Hedge no exercício</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Empréstimos e recebíveis	1.178.111	387.996
Instrumentos financeiros derivativos	(1.175.154)	(365.270)
Total	<u>2.957</u>	<u>22.726</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

9 Ativos tributários correntes

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Impostos de renda a compensar	577.411	361.944
Contribuição social a compensar	274.171	183.622
PIS a compensar	15.783	15.477
COFINS a compensar	96.212	71.496
Outros ativos	<u>1.624</u>	<u>2.569</u>
Total	<u>965.201</u>	<u>635.108</u>

10 Ativos tributários diferidos

a. Composição dos ativos tributários diferidos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Prejuízo fiscal de IR	856.508	833.828
Base negativa de CS	37.674	56.788
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	19.603	3.972
Ajuste ao valor justo de derivativos	105.734	2.720
Provisão para perdas na redução ao valor recuperável	1.614.281	775.298
Provisões	134.519	43.475
Derivativos - Regime de caixa	-	1.600
Obrigações legais	223.003	223.003
Insuficiência de depreciação	(268.250)	-
Resultado de dependências no exterior	138.433	94.488
Outros	<u>38.542</u>	<u>5.509</u>
Total	<u>2.900.047</u>	<u>2.040.681</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação dos ativos tributários diferidos no período

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo inicial	2.040.681	1.647.132
Prejuízo fiscal de IR	22.680	329.867
Base negativa de CS	(19.115)	(16.311)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	15.631	(50.146)
Ajuste ao valor justo de derivativos	103.014	806
Participações no lucro	-	(114)
Provisão para perdas na redução ao valor recuperável	838.983	126.099
Provisões	91.044	15.115
Derivativos - Regime de caixa	(1.600)	(14.936)
Resultado de dependências no exterior	43.945	-
Insuficiência de depreciação	(268.250)	-
Outros	33.034	3.169
Saldo final	<u>2.900.047</u>	<u>2.040.681</u>

c. Expectativa de realização dos ativos tributários diferidos

	<u>2011</u>
	<u>Valor contábil</u>
Em 2012	377.363
Em 2013	1.172.021
Em 2014	214.124
Em 2015	125.135
Em 2016	206.230
A partir de 2017	805.174
Total	<u>2.900.047</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

11 Ativos não correntes mantidos para venda

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Bens não de uso próprio		
Imóveis	4.326	2.380
Veículos	<u>97.500</u>	<u>84.950</u>
Total	<u>101.826</u>	<u>87.330</u>

12 Outros ativos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Câmbio comprado a liquidar	856.544	1.221.375
Direitos sobre vendas de câmbio	9.625	643.639
Adtos. em moeda nacional/estrangeira recebidos	(4.504)	(585.205)
Caixa de registro e liquidação	15.791	17.118
Devedores conta liquidação pendentes	28.762	4.408
Oper. ativos financeiros e merc. a liquidar	-	46.627
Adiantamentos e antecipações salariais	2.980	3.079
Adiantamentos a fornecedores	3.184	2.755
Devedores por depósitos em garantia	495.789	125.180
Despesas de seguros	-	1.163
Despesas de processamento de dados	-	3.075
Despesas de serviços do sistema financeiro	-	4.929
Despesas de serviços técnicos especializados	-	15.291
Outros	<u>60.904</u>	<u>107.015</u>
Total	<u>1.469.075</u>	<u>1.610.449</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

13 Ativos tangíveis

	2011			2010		
	Custo	Depreciação/ amortização	Líquido	Custo	Depreciação/ amortização	Líquido
Imobilizado em curso	111	-	111	111	-	111
Instalações	49.795	(6.040)	43.755	18.568	(1.522)	17.046
Móveis e equipamentos de uso	55.433	(18.854)	36.579	49.258	(14.286)	34.972
Sistema de comunicação	11.966	(7.069)	4.897	11.806	(6.097)	5.709
Sistema de proces. de dados	73.580	(52.346)	21.234	68.630	(42.148)	26.482
Sistema de segurança	2.308	(718)	1.590	2.202	(524)	1.678
Sistema de transporte	1.685	(1.493)	192	1.672	(1.236)	436
Benfeitorias em prop. terceiros	43.164	(12.594)	30.570	83.860	(39.966)	43.894
Total	<u>238.042</u>	<u>(99.114)</u>	<u>138.928</u>	<u>236.107</u>	<u>(105.779)</u>	<u>130.328</u>

	2011	2010
Saldo inicial	130.328	101.978
Aquisições	45.467	72.985
Alienações	(3.709)	(18.335)
Depreciação/amortização	<u>(33.158)</u>	<u>(26.300)</u>
Saldo final	<u>138.928</u>	<u>130.328</u>

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não foi verificada a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

14 Ativos intangíveis

	2011			2010		
	Valor custo	Amortização acumulada	Líquido	Valor custo	Amortização acumulada	Líquido
SISBEX BMF&Bovespa	-	-	-	200	-	200
Software sem substância física	4.031	(971)	3.060	3.069	(681)	2.388
Licenças	17.243	(5.355)	11.888	10.066	(2.231)	7.835
Acordo direitos comercial.	5.000	(1.165)	3.835	5.000	(415)	4.585
STI - AMBID	3.531	(252)	3.279	-	-	-
Projetos corporativos	20.266	-	20.266	7.035	-	7.035
Total	50.071	(7.743)	42.328	25.370	(3.327)	22.043

	2011	2010
Saldo inicial	22.043	5.149
Aquisições	31.550	19.026
Alienações	(7.226)	-
Amortização	(4.039)	(2.132)
Saldo final	42.328	22.043

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não foi verificada a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.

Expectativa de realização dos ativos intangíveis

	2011
	Valor contábil
Em 2012	4.529
Em 2013	4.529
Em 2014	4.529
Em 2015	2.337
Em 2016	741
A partir de 2017	25.663
Total	42.328

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

15 Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	2011			2010		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado
No País						
Oper. Compro. – Livre moviment.	8.481	8.465	16	2.595.165	2.599.011	(3.846)
Credores emprést. ações	4.181	4.169	12	25.565	24.966	599
Outros títulos	109.495	111.072	(1.577)	-	-	-
Total	122.157	123.706	(1.549)	2.620.730	2.623.977	(3.247)

16 Passivos financeiros ao custo amortizado

	2011	2010
Oper. compromissadas - Carteira própria	27.111.269	24.821.784
Letras Financeiras do Tesouro	6.537	368.918
Letras do Tesouro Nacional	1.232.272	579.083
Notas do Tesouro Nacional	4.204.975	5.257.535
Certificado de depósitos bancários	9.170	1.161
Debêntures	634.814	1.112.477
Títulos de Emissão Própria	20.029.599	16.604.896
Outros títulos no exterior	102.628	14.284
Outros	891.274	883.430
Oper. compromissadas - Carteira de terceiros	6.326.734	6.860.675
Letras Financeiras do Tesouro	2.465.628	-
Letras do Tesouro Nacional	3.662.673	5.761.542
Notas do Tesouro Nacional	198.433	1.099.133
Box de opções	1.928.765	2.315.982
Estratégia de renda fixa	1.928.765	2.315.982
Total	35.366.768	33.998.441

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

17 Passivos financeiros associados a ativos transferidos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Cessionários	17.522.792	12.862.398
Cotistas de FIDCs	5.612.141	2.269.478
Outros passivos	350.040	204.868
Total	<u>23.484.973</u>	<u>15.336.744</u>

18 Depósitos de instituições financeiras

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depósitos interfinanceiros	2.856.203	726.266
Total	<u>2.856.203</u>	<u>726.266</u>

19 Depósitos de clientes

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depósitos à vista	431.760	308.931
Depósitos a prazo	22.336.676	22.562.609
Outros depósitos	-	150
Total	<u>22.768.436</u>	<u>22.871.690</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

20 Empréstimos e repasses

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
Empréstimos no País			
Com variação cambial	(a)	15.279	21.357
Empréstimos no exterior			
Com variação cambial	(b)	5.148.118	4.237.430
Repasses no País - Tesouro Nacional			
Pré-fixado	(c)	155.089	73.338
Repasses no País - BNDES			
Pré-fixado	(d)	1.138.657	1.538.129
Pós-fixado	(e)	2.265.248	2.476.730
Com variação cambial	(f)	97.038	66.468
Repasses no País - FINAME			
Pré-fixado	(g)	2.129.639	2.251.842
Pós-fixado	(h)	529.294	589.186
Total		<u>11.478.362</u>	<u>11.254.480</u>

(a) Taxa de atualização em 2011: 0,40% a.a. + variação cambial

(b) Taxa de atualização em 2011: de 0,40% a.a. a 7,42% a.a. + variação cambial

(c) Taxa de atualização em 2011: 6,75% a.a.

(d) Taxa de atualização em 2011: de 1,50% a.a. a 8,00% a.a.

(e) Taxa de atualização em 2011: de 9,08% a.a. a 9,91% a.a. + IPCA / de 6,90% a.a. a 10,50% a.a. + TJLP

(f) Taxa de atualização em 2011: de 0,90% a.a. a 6,27% a.a. + variação cambial

(g) Taxa de atualização em 2011: de 0,30% a.a. a 9,80% a.a.; e

(h) Taxa de atualização em 2011: de 6,50% a.a. a 11,50% a.a. + TJLP

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Empréstimos e repasses objetos de hedge contábil

<u>Objetos de Hedge</u>	<u>2011</u>		
	<u>Valor de Custo</u>	<u>Valor de Mercado (contábil)</u>	<u>Ganho / (perda) não realizado</u>
Obrigação por empréstimos no Exterior	475.496	477.589	(2.093)
Total	<u>475.496</u>	<u>477.589</u>	<u>(2.093)</u>

<u>Instrumentos de Hedge</u>	<u>2011</u>		
	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/ (perda) não realizado</u>
Swap fluxo de caixa - Posição ativa			
Euro	475.496	477.771	2.275
Total	<u>475.496</u>	<u>477.771</u>	<u>2.275</u>

<u>Resultado do Hedge no exercício</u>	<u>2011</u>
Empréstimos e repasses	(1.900)
Instrumentos financeiros derivativos	<u>8.924</u>
Total	<u>7.024</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o Conglomerado não detinha operações de empréstimos e repasses designadas para *Hedge Accounting*.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

21 Títulos emitidos

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
Debêntures			
Pós-fixado	(a)	3.131.148	1.446.441
Custos associados		(16.307)	-
Com variação cambial		-	2.521.877
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário			
Pós-fixado	(b)	6.980	4.632
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio			
Pós-fixado	(c)	1.635.424	1.789.518
Pré-fixado	(d)	16.535	-
Letras Financeiras			
Pós-fixado	(e)	7.087.451	2.593.316
Pré-fixado	(f)	56.886	13.644
Obrigações por TVM no Exterior			
Pré-fixado		-	369.806
Com variação cambial	(g)	<u>5.821.147</u>	<u>2.513.648</u>
Total		<u>17.739.264</u>	<u>11.252.882</u>

(a) Taxa de atualização em 2011: DI + 0,35% a.a.

(b) Taxa de atualização em 2011: de 87,00% a 95,50% do DI

(c) Taxa de atualização em 2011: de 45,00% a 96,50% do DI

(d) Taxa de atualização em 2011: de 11,86% a 12,35% a.a.

(e) Taxa de atualização em 2011: de 100% a 112% DI / de 108% a 109% Selic / de 4,50% a 7,81% + IPCA / de 5,05% a 5,99% + IGPM

(f) Taxa de atualização em 2011: de 10,90% a 14,00% a.a.

(g) Taxa de atualização em 2011: de 2,75 % a.a. a 3,59% a.a. + variação cambial

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Títulos emitidos objetos de hedge contábil

Objetos de Hedge	2011			2010		
	Valor de Custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de Custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado
Obrigações por TVM no Exterior	2.837.870	2.888.897	(51.027)	446.862	441.371	5.491
Total	2.837.870	2.888.897	(51.027)	446.862	441.371	5.491

Instrumentos de Hedge	2011			2010		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho/ (perda) não realizado
Swap - Posição ativa						
Franco Suíço	501.328	511.258	9.930	445.642	454.112	8.470
Total	501.328	511.258	9.930	445.642	454.112	8.470

Mercado Futuro - Compromisso de compra

DDI	2.593.709	-
Total	3.104.967	454.112

Resultado do Hedge no exercício	2011	2010
Títulos emitidos	(452.262)	(13.075)
Instrumentos financeiros derivativos	593.267	13.064
Total	141.005	(11)

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

22 Passivos subordinados

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Letras financeiras subordinadas		
Pós-fixado	(a) 2.109.441	304.964
Certificado de depósito bancário		
Pós-fixado	(b) 3.088.122	3.262.539
Debêntures		
Pós-fixado	-	1.451.075
Nota subordinada		
Com variação cambial	(c) <u>2.199.747</u>	<u>1.885.684</u>
Total	<u>7.397.310</u>	<u>6.904.262</u>

(a) Taxa de atualização em 2011: de 1,30% a.a a 1,94% a.a. + CDI ou de 109% a 119% do CDI / de 6,71% a.a. a 7,70% a.a. + IGPM / de 5,45% a.a. a 8,02% a.a. + IPCA

(b) Taxa de atualização em 2011: de 0,49% a.a. a 1,67% a.a. + CDI / 7,22% a.a. + IGPM / de 7,92% a.a. a 8,00% a.a. + IPCA

(c) Taxa de atualização em 2011: 7,38% a.a. + PTAX

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Passivos subordinados objetos de hedge contábil

<u>Objetos de Hedge</u>	<u>2011</u>			<u>2010</u>		
	<u>Valor de Custo</u>	<u>Valor justo (contábil)</u>	<u>Ganho/ (perda) não realizado</u>	<u>Valor de Custo</u>	<u>Valor justo (contábil)</u>	<u>Ganho/ (perda) não realizado</u>
Nota subordinada	<u>2.236.638</u>	<u>2.199.747</u>	<u>36.891</u>	<u>1.986.505</u>	<u>1.885.684</u>	<u>100.821</u>
Total	<u>2.236.638</u>	<u>2.199.747</u>	<u>36.891</u>	<u>1.986.505</u>	<u>1.885.684</u>	<u>100.821</u>

Instrumentos de Hedge

2011

2010

Mercado Futuro - Compromisso de compra

DDI	<u>2.841.284</u>	<u>2.535.390</u>
Total	<u>2.841.284</u>	<u>2.535.390</u>

Resultado do Hedge no exercício

2011

2010

Passivos subordinados	<u>(472.263)</u>	<u>(188.056)</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>447.783</u>	<u>211.676</u>
Total	<u>(24.480)</u>	<u>23.620</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

23 Provisões

a. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contingências fiscais	(a) 5.307	6.413
Contingências cíveis	(b) 192.217	23.290
Contingências trabalhistas	(c) <u>139.633</u>	<u>83.988</u>
Total	<u>337.157</u>	<u>113.691</u>

- (a) Referem-se, basicamente, as questões envolvendo ISS no montante de R\$ 2.461 mil, e CSLL no montante de R\$ 1.423.
- (b) Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cuja natureza são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.
- (c) Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolvem indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Em função do estágio em que se encontram as contingências passivas e com base no julgamento da Administração, o desfecho final dessas ações não pode ser determinado no momento, impossibilitando a determinação da época esperada de quaisquer fluxos de caixa futuro.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável

	Demandas fiscais		Demandas cíveis		Demandas trabalhistas	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Saldo inicial	6.413	12.169	23.290	31.102	83.988	38.058
Constituições/(reversões)	(1.749)	(6.361)	168.927	(7.812)	55.645	45.930
Baixas	-	-	-	-	-	-
Atualizações	643	605	-	-	-	-
Saldo final	<u>5.307</u>	<u>6.413</u>	<u>192.217</u>	<u>23.290</u>	<u>139.633</u>	<u>83.988</u>

c. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contingências fiscais	(a)	953.304	400.183
Contingências cíveis	(b)	16.018	37.934
Contingências trabalhistas	(c)	<u>61.330</u>	<u>2.891</u>
Total		<u>1.030.652</u>	<u>441.008</u>

- (a) Referem-se, basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior no montante de R\$ 185.536; b) IRPJ/CS sobre COFINS contingente e a sua variação monetária no montante de R\$ 381.215 e c) INSS no montante de R\$ 134.542.
- (b) Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cuja natureza são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.
- (c) Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolvem indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d. Depósitos judiciais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contingências fiscais	398.412	77.384
Contingências cíveis	-	27.799
Contingências trabalhistas	40.272	19.790
Outras	57.105	207
Total	<u>495.789</u>	<u>125.180</u>

24 Passivos tributários correntes

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	51.785
Impostos e contrib. sobre serviços terceiros	5.880	12.312
Impostos e contribuições sobre salários	7.886	6.672
Impostos e contrib. sobre aplicações financeiras	31.348	34.180
PIS	3.501	9.453
COFINS	21.545	7.234
ISS	5.335	8.377
IOF	21.919	-
Outros impostos e contribuições	1.162	15.746
Total	<u>98.576</u>	<u>145.759</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

25 Passivos tributários diferidos

a. Composição dos passivos tributários diferidos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	18.173	80.222
Ajuste ao valor justo de derivativos	140	150.366
Ajuste ao valor justo de empréstimos e recebíveis	389.793	130.323
Derivativos - Regime de caixa	2.709	11.833
Superveniência de depreciação	625.917	791.962
	<u>1.036.732</u>	<u>1.164.706</u>

b. Movimentação dos passivos tributários diferidos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo inicial	1.164.706	753.695
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	(62.049)	68.986
Ajuste ao valor justo de derivativos	(150.225)	71.115
Ajuste ao valor justo de empréstimos e recebíveis	259.470	(82.457)
Derivativos - Regime de caixa	(9.124)	(31.089)
Superveniência de depreciação	(166.046)	384.456
	<u>1.036.732</u>	<u>1.164.706</u>

26 Obrigações legais

Referem-se, basicamente, ao pleito pelo não pagamento da COFINS com base nas receitas não derivadas do faturamento mensal (ampliação da base de cálculo introduzida pela Lei nº 9.718/98).

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

27 Outros passivos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Recursos trânsito terceiros	122.735	32.040
Transfer. internas de recursos	218	3
Cobrança de arrecadação de tributos e assem.	-	24.292
Câmbio vendido a liquidar	9.642	641.385
Obrigações por compras de câmbio	786.635	1.252.142
Caixa de registro e liquidação	11.524	95
Comissões e Corretagens a pagar	980	1.408
Credores conta liquidação pendentes	51.733	52.778
Operações com ativos financ. e merc. a liquidar	-	10.899
Provisão para participação nos lucros	99.555	251.330
Gratificações e participações a pagar	-	19
Provisão para despesas de pessoal	96.732	68.383
Provisão para despesas administrativas	90.998	69.726
Comissões por intermediação de operações	15.405	107.102
Transações de cartão de crédito	287.103	194.023
Liquidações de títulos no exterior	1.050	209.935
Operações de crédito e arrendamentos a liberar	31.364	30.657
Outras (a)	<u>209.215</u>	<u>192.927</u>
Total	<u>1.814.889</u>	<u>3.139.144</u>

(a) Refere-se, basicamente, aos valores a processar oriundos do fluxo operacional da carteira de empréstimos e recebíveis.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

28 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco Votorantim é representado por 81.538.822.950 ações, subscritas e inteiramente integralizadas, sendo 66.713.582.406 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 14.825.240.544 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

	Ordinárias	Preferenciais
Quantidade em 31 de dezembro de 2011	<u>66.713.582.406</u>	<u>14.825.240.544</u>
Quantidade por acionista		
Votorantim Finanças	33.356.791.208	7.412.620.264
Banco do Brasil	33.356.791.198	7.412.620.274
Outros	-	6
Percentual por acionista		
Votorantim Finanças	50,00000001%	49,99999995%
Banco do Brasil	49,99999999%	50,00000001%
Outros	0,00000000%	0,00000004%

- (a) Conforme parceria estratégica firmada entre Banco do Brasil e Votorantim Finanças, foi efetuada a conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, na quantidade de 7.412.620.267 ações.
- (b) Conforme parceria estratégica firmada entre Banco do Brasil e Votorantim Finanças, o Banco do Brasil adquiriu 7.412.620.277 novas ações preferenciais emitidas pelo BV pelo valor de R\$ 1,2 bilhão, sendo R\$ 750 milhões integralizados no ato e R\$ 450 milhões integralizados neste exercício.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Composição das reservas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Reservas de capital	585.104	585.104
Reservas de lucros	1.600.498	3.340.989
Reserva legal	421.612	394.583
Reserva de expansão	1.178.886	2.946.406
Total de reservas	<u>2.185.602</u>	<u>3.926.093</u>

Conforme Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 2010, foi deliberada e aprovada a destinação dos saldos de reservas de capital constituídas por subvenções de incentivos fiscais e atualização de títulos patrimoniais para aumento de capital, no montante de R\$ 31.945.

Conforme Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 2011, foi deliberado e aprovado para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária, o aumento de capital social no montante de R\$ 1.000.000, mediante aproveitamento de “Reserva de Expansão” sem emissão de novas ações.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

c. Reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido do BRGAAP para o IFRS

	2011		2010	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Saldo em BRGAAP	8.041.428	(201.077)	8.388.936	1.015.247
Receitas associadas a captação	-	93.647	(93.647)	99.946
Cessão de créditos com coobrigação, líquido dos efeitos tributários	(920.469)	(251.939)	(668.530)	(368.937)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido dos efeitos tributários	169.776	(18.862)	188.638	(89.697)
Perda por redução do valor recuperável em ativos financeiros disponíveis para venda	-	(81.861)	-	-
Outros ajustes, liquidados dos efeitos tributários	(59.888)	(58.362)	(9.434)	(9.696)
Saldo em IFRS	7.230.847	(518.454)	7.805.963	646.863

Sumário das principais diferenças entre BRGAAP (BACEN) e IFRS:

Receitas associadas a captação - No BRGAAP, o prêmio recebido nos exercícios de 2007 e 2006, no valor total de R\$ 500.000, previsto na escritura da 3ª emissão das debêntures da controlada BV Leasing, foi registrado em Reserva de capital, conforme disposto no artigo 182 § 1º - item c, da Lei nº 6.404/76 (legislação vigente na data de emissão das debêntures). No IFRS, o prêmio é reconhecido ao longo da expectativa de vigência da captação.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Cessão de créditos com coobrigação - No curso de suas atividades, o Conglomerado efetua transações que resultam na transferência de ativos financeiros para terceiros, porém os riscos de créditos destas operações são substancialmente retidos. No BRGAAP as cessões de operações de crédito são contabilizadas através do reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco.

Para atendimento as normas do IFRS, quando existe a cessão de ativos financeiros com retenção substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, esses permanecem no balanço do Conglomerado e é reconhecido um passivo em associação.

Perda por redução do valor recuperável em ativos financeiros disponíveis para venda – Conforme o IAS 39, quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para a venda tiver sido reconhecido em outros resultados abrangentes e houver evidencia objetiva de que o ativo esta com problemas de recuperabilidade, a perda acumulada que tiver sido reconhecida em outros resultados abrangentes será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado. Alguns investimentos em ações de companhias fechadas, classificadas como disponível para a venda apresentaram ajuste ao valor justo negativo por mais de um exercício.

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável - No BRGAAP, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é mensurada considerando-se uma análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas seguindo as normas estabelecidas pelo BACEN. De acordo com essas normas, as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco de crédito, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência. No BRGAAP, a provisão não pode ser inferior ao mínimo requerido pelas normas do regulador, mas uma provisão adicional pode ser reconhecida quando a provisão mínima é considerada insuficiente. O IAS 39 determina que a entidade deve avaliar a cada data-base se existe evidência objetiva que a operação de crédito ou grupo de operações de crédito está em situação de perda por redução do seu valor recuperável. Uma operação de crédito ou grupo de operações de crédito está em situação de perda de seu valor recuperável se existir evidência objetiva de redução ao valor recuperável como consequência de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial da operação de crédito (evento de perda) e este evento ou eventos tem impacto em seu fluxo de caixa futuro e possa ser estimado de forma confiável.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada período, deduzido da reserva legal. Em 31 de dezembro de 2010 a Administração propôs a distribuição de dividendos sobre o lucro do período.

	<u>2010</u>
Lucro líquido BRGAAP	1.015.247
Reserva legal	<u>(50.762)</u>
Base de cálculo	<u>964.485</u>
Juros sobre o capital próprio	-
Dividendos a pagar	<u>241.121</u>
Valor proposto	<u>241.121</u>
% sobre a base de cálculo	<u>25%</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram propostos dividendos no valor de R\$ 128.389, calculado com base no lucro líquido do 1º semestre de 2011, no valor de R\$ 540.585.

e. Ajustes de valor patrimonial reconhecidos no patrimônio líquido

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo inicial	(53.384)	(81.990)
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Instituições financeiras	19.367	24.900
Instituições não-financeiras	109.903	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		
- Hedge de Fluxo de Caixa	(5.005)	-
Efeitos tributários	<u>(52.486)</u>	<u>3.706</u>
Saldo final	<u>18.395</u>	<u>(53.384)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

29 Receitas de juros

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Adiantamentos a depositantes	127	26
Empréstimos	2.859.719	2.083.807
Títulos descontados	10.272	4.904
Financiamentos	7.049.297	5.190.275
Financiamentos a exportação	551.134	291.534
Financiamento em moeda estrangeira	24.563	(25.412)
Financiamentos rurais	109.876	75.468
Financiamentos imobiliários	22.669	176
Direitos por empréstimos de ações	6	10.863
Operações de câmbio	68.833	5.238
Arrendamento mercantil	657.382	690.980
Créditos por avais e fianças honrados	78	30
Aplicações operações compromissadas	1.725.267	1.388.481
Aplicações em depósitos interfinanceiros	111.303	112.835
Aplicações em moedas estrangeiras	38.878	5.782
Créditos cedidos	2.470.686	950.885
Usufruto de ações de cias fechadas	44.298	-
Outros	823.613	334.511
	<u>16.568.001</u>	<u>11.120.383</u>
Total	<u>16.568.001</u>	<u>11.120.383</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

30 Despesas de juros

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Operações compromissadas	(4.006.056)	(3.180.669)
Despesas com cessionários	(1.382.693)	(709.507)
Depósitos interfinanceiros	(183.358)	(75.647)
Depósitos a prazo	(2.841.357)	(2.483.528)
Empréstimos no país	(1.317)	(2.924)
Empréstimos no exterior	(409.445)	171.282
Repasse Tesouro Nacional	(6.522)	(1.499)
Repasse BNDES	(257.262)	(253.905)
Repasse FINAME	(152.752)	(115.996)
Obrigações c/ banqueiros no exterior	(84.127)	(4.404)
Debêntures	(600.870)	(588.757)
Recursos de Letras de Crédito Imobil.	(370)	(3.462)
Recursos de Letras de Crédito Agron.	(165.135)	(146.748)
Letras Financeiras	(765.578)	(113.574)
Box de opções - estratégia de renda fixa	(218.586)	(287.052)
Obrig. por TVM no exterior	(1.541.536)	(95.841)
Outros	(32.120)	(31.831)
Total	<u>(12.649.084)</u>	<u>(7.924.062)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

31 Receitas de serviços e comissões

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Tarifas bancárias	559.828	777.823
Avaliação e reavaliação de bens recebidos em garantia	220.275	167.800
Administração de fundos de investimento	125.942	109.819
Rendas de cobrança	11.189	6.030
Comissões sobre colocação de títulos	62.031	77.543
Corretagens de operações em bolsa	34.341	30.092
Rendas de garantias prestadas	140.829	144.032
Transações de cartão de crédito	19.275	13.055
Comissão de corretagem de seguros	-	42.279
Assessoria financeira	41.983	19.925
Ressarc. comissões de interm. de operações	365.930	1.403.430
Ressarc. de outros custos	45.469	639.212
Outros	110.572	4.030
Total	<u>1.737.664</u>	<u>3.435.070</u>

32 Despesas de serviços e comissões

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Serviços do sistema financeiro	(195.507)	(181.612)
Serviços técnicos especializados	(567.501)	(572.427)
Transações de cartão de crédito	(14.072)	(10.478)
Comissões de interm. de operações	(1.428.243)	(2.052.652)
Custos associados	(127.868)	(386.586)
Outros	(206.366)	(134.365)
Total	<u>(2.539.557)</u>	<u>(3.338.120)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

33 Resultado de ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativos financeiros	3.057.715	2.570.285
Passivos financeiros	(98.205)	(1.627)
Empréstimos e recebíveis	487.344	(139.104)
Total	<u>3.446.854</u>	<u>2.429.554</u>

34 Resultado de instrumentos financeiros derivativos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contratos de swap	(62.188)	(497.254)
Contratos a termo	2.521	(8.248)
Contratos de futuros	(1.408.274)	(767.434)
Contratos de opções	26.286	(28.025)
Contratos de NDF	18.556	(18.673)
Derivativos de crédito	40.605	18.691
Outros	54.027	(1.885)
Total	<u>(1.328.467)</u>	<u>(1.302.828)</u>

35 Resultado de perdas por redução ao valor recuperável

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
(Constituições)/reversões de provisão para perdas	(3.922.807)	(1.347.474)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	188.232	192.743
Descontos concedidos em renegociação	(288.912)	(274.066)
Total	<u>(4.023.487)</u>	<u>(1.428.797)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

36 Despesas de pessoal

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Honorários	(26.662)	(27.060)
Benefícios	(139.447)	(118.362)
Encargos sociais	(184.422)	(161.117)
Proventos	(503.191)	(462.183)
Treinamentos	(4.928)	(6.002)
Total	<u>(858.650)</u>	<u>(774.724)</u>

37 Outras despesas administrativas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Água, energia e gás	(5.204)	(5.041)
Aluguéis	(133.605)	(110.142)
Arrendamento de bens	(4.353)	(4.821)
Comunicações	(101.454)	(102.374)
Contribuições Filantrópicas	(2.683)	(7.461)
Manutenção e conservação de bens	(17.183)	(13.967)
Material	(4.632)	(6.561)
Processamento de dados	(152.250)	(118.137)
Promoções e relações públicas	(16.222)	(22.779)
Propaganda e publicidade	(10.211)	(33.841)
Publicações	(1.000)	(1.797)
Seguros	(12.161)	(17.747)
Serviços do sistema financeiro	(692)	(1.038)
Serviços de terceiros	(17.274)	(20.840)
Vigilância e Segurança	(5.604)	(3.990)
Transportes	(24.151)	(21.507)
Viagens	(34.821)	(35.968)
Emolumentos judiciais e cartorários	-	(664)
Serviços técnicos especializados	(27)	-
Outras	(14.021)	(17.694)
Total	<u>(557.548)</u>	<u>(546.369)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

38 Despesas de depreciação e amortização

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Amortização	(16.736)	(13.534)
Depreciação	<u>(20.466)</u>	<u>(14.898)</u>
Total	<u>(37.202)</u>	<u>(28.432)</u>

39 Despesas tributárias

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
ISS	(65.963)	(62.882)
PIS	(54.262)	(48.687)
COFINS	(314.698)	(300.436)
Outros	<u>(145.345)</u>	<u>(107.300)</u>
Total	<u>(580.268)</u>	<u>(519.305)</u>

40 Resultado na alienação de ativos não correntes para a venda

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Alienação de bens	(105.282)	(119.486)
Alienação de investimentos	<u>84</u>	<u>116</u>
Total	<u>(105.198)</u>	<u>(119.370)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

41 Outras despesas operacionais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Provisão para passivos contingentes	(307.960)	(38.850)
Atualização monetária de passivos	-	30.662
Outras	(249.615)	(198.758)
Total	<u>(557.575)</u>	<u>(206.946)</u>

42 Despesas de impostos e contribuições sobre a renda

a. Encargos devidos sobre as operações

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social das participações	<u>(1.251.431)</u>	<u>1.101.965</u>
Encargos à alíquota nominal vigente	<u>500.573</u>	<u>(440.786)</u>
Exclusões/(adições)	<u>(620.507)</u>	<u>175.161</u>
Prejuízo fiscal de IR	(22.680)	(329.867)
Base negativa de CS	19.113	16.311
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	(130.938)	119.538
Ajuste ao valor justo de derivativos	(253.240)	(20.598)
Ajuste ao valor justo de empréstimos e recebíveis	259.469	(28.480)
Participações no lucro	74.064	39.539
Provisão para perdas na redução ao valor recuperável	(867.217)	(106.035)
Provisões	(91.043)	(15.620)
Derivativos - Regime de caixa	(7.525)	(16.153)
Superveniência/Insuficiência de depreciação	102.204	384.456
Resultado de dependências no exterior	(43.945)	(23.686)
Juros de ativos financeiros não tributáveis	-	103.627
Adições permanentes e incentivos fiscais	261.988	-
Outros	79.243	52.129
Impostos e contribuições sobre a renda correntes	<u>(119.934)</u>	<u>(265.625)</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Imposto sobre a renda diferidos com efeito sobre o resultado

Ativos tributários diferidos	2011	2010
Adições/(exclusões)		
Prejuízo fiscal de IR	50.146	329.867
Base negativa de CS	(2.634)	(16.311)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	53.803	(31.010)
Ajuste ao valor justo de derivativos	103.016	806
Participações no lucro	-	(114)
Provisão para perdas na redução ao valor recuperável	867.217	126.098
Provisões	91.043	15.620
Derivativos - Regime de caixa	(1.600)	(14.936)
Insuficiência de depreciação	(268.250)	-
Outros	4.799	3.111
Total	897.540	413.131
Passivos tributários diferidos	2011	2010
Adições/(exclusões)		
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	76.364	(45.164)
Ajuste ao valor justo de derivativos	150.224	(71.115)
Ajuste ao valor justo de empréstimos e recebíveis	(259.470)	82.457
Derivativos - Regime de caixa	9.124	31.089
Superveniência/Insuficiência de depreciação	166.045	(384.456)
Total	142.287	(387.189)

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

43 Partes relacionadas

a. Sumário das transações com partes relacionadas

Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas não consolidadas são os seguintes:

	<u>Banco do Brasil (a)</u>		<u>Votorantim (b)</u>		<u>Controladas</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	854.187	22.539	-	-	39.817.150	32.788.286
Ativos financeiros	-	-	-	900	20.299.006	16.883.132
Empréstimos e recebíveis	-	-	(9.384)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	481.643	707.429	9.656	20	532.630	430.548
Outros ativos	-	1.167.390	-	-	379	165
Passivos						
Depósitos	267.408	203.915	228.404	84.566	333.247	15.195
Passivos fin. custo amortizado	72.131	269.865	307.281	876.325	-	1.542.647
Pass. fin. assoc. a ativos transferidos	16.514.998	10.096.800	-	-	-	-
Títulos emitidos	-	278.048	-	-	-	-
Empréstimos e repasses	1.547.155	-	-	-	-	-
Instrumentos finan. derivativos	1.064.760	2.808.640	1.755.141	61.125	21.397.652	17.647.433
Outros passivos	-	1.231.566	-	64.297	508	-
Receitas						
Receitas de juros	432.627	53.857	2.811	64	12	5.385
Res. instru. fin. ao valor justo	262.514	-	-	-	195.482	-
Instrum. financeiros derivativos	5.197	15.200	-	565.971	6.657.207	3.605.107
Despesas						
Despesas de juros	179.489	43.390	91.201	191.964	(6.786.446)	(134.508)
Res. instru. fin. ao valor justo	-	-	(39)	-	-	-
Instrum. financeiros derivativos	-	52.529	-	169.014	-	(1.543.527)
Outras despesas operacionais	-	310	-	-	(11.114)	(3.480)

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- (a) **Banco do Brasil** - Compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil, sendo as principais Banco do Brasil S.A.
- (b) **Votorantim** - Compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Industrial Votorantim, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O Conglomerado Votorantim despendeu os seguintes montantes como remuneração às pessoas-chave da Administração:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Honorários	26.662	27.060
Gratificações	55.568	74.654
Encargos sociais	<u>25.080</u>	<u>31.023</u>
Total	<u><u>107.310</u></u>	<u><u>132.737</u></u>

44 Segmentos operacionais

Um segmento operacional é um componente do Conglomerado que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Conglomerado.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos, despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

O Conglomerado possui dois segmentos divulgáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Conglomerado. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Conglomerado:

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- **Varejo** - Operações com característica de concessão de crédito direcionadas ao varejo como, por exemplo, crédito pessoal e financiamento de veículos;
- **Atacado** - Operações com característica de concessão de crédito e operações estruturadas direcionadas ao segmento não varejo;
- **Outros** - inclui operações relacionadas à administração de recursos de terceiros, operações relacionadas à corretagem de ações, títulos e valores mobiliários e mercadorias e outras operações não relevantes que não podem ser alocados em bases razoáveis.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social.

<i>Em R\$ Milhões</i>	2011	
	Varejo	Atacado
Receitas e Despesas Financeiras	4.269	1.209
Provisão para perdas por redução do valor recuperável	3.255	417
Despesas administrativas e de pessoal	872	529
Despesas tributárias	469	185

45 Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado e está em linha com as diretrizes definidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Sua abrangência é no âmbito das instituições que compõem o Conglomerado Financeiro Votorantim.

Foram implementadas políticas, procedimentos e sistemas de gestão capaz de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Administração uma visão de todos os riscos.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Instituiu-se o Comitê de Gestão de Riscos e subordinado a este existem três comissões, sendo uma direcionada para a gestão do risco de mercado, outra para atuar como gestora do risco de crédito e uma terceira focada para a gestão do risco operacional.

O Comitê Operacional de Ativos e Passivos (“ALM”) tem a responsabilidade de executar as gestões estratégica do capital e do balanço. O acompanhamento do risco de liquidez é feito por uma Comissão específica, que é subordinada a este Comitê.

a. Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas. A gestão é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações.

Os procedimentos básicos adotados para o gerenciamento deste risco são: (a) integridade na precificação de ativos e derivativos; (b) avaliação do risco pela metodologia *Value at Risk* e pela simulação de cenários; e (c) acompanhamento de resultados diários com testes de aderência da metodologia (*back-test*).

O Conglomerado realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercados organizados e de balcão, com o objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Estes instrumentos são utilizados para *hedge* de posições, para atender demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

b. Risco operacional

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui também o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O processo de gestão tem início a partir da aplicação de uma metodologia própria no mapeamento dos riscos. As etapas do gerenciamento são: a identificação, a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação dos riscos, a comunicação e o plano de ação.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A conjugação das ações de mapeamento e monitoração dos riscos com as informações obtidas pelos registros das perdas incorridas permite uma melhoria contínua nas políticas e procedimentos adotados, bem como a redução dos riscos existentes.

Adicionalmente, é obrigatório o registro no sistema de base de dados de perdas operacionais e de gestão de risco operacional dos eventos ocorridos nas instituições. Esse procedimento tem como finalidade primária a formação de uma base de dados a ser utilizada no cálculo de alocação de capital para cobertura do risco operacional, previsto pelo acordo da Basileia II, mas proporciona o fornecimento de informações suficientes para a identificação das causas desses riscos.

c. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, a vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Como parte do processo de gestão do risco de crédito, são realizados acompanhamentos das políticas, normas, processos, limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. A política de crédito é formulada com base em análise de indicadores internos da carteira e dos processos de precificação e avaliação de empresas, e em fatores externos, relacionados à situação financeira das empresas e à conjuntura econômica do país e do exterior.

O Conglomerado realiza avaliações de risco de crédito das operações, determinadas através de modelos julgamentais e estatísticos. Ressalta-se que na identificação de deterioração da qualidade da carteira de crédito, são tomadas ações de mitigação de riscos, tais como, reavaliação do perfil de risco dos clientes e análises setoriais que influenciam na gestão de limites até a gestão e controle de garantias.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O ciclo de crédito é composto das seguintes etapas:

- 1- Proposta de crédito
- 2- Avaliação do Risco de Crédito
- 3- Concessão do Crédito
- 4- Originação da Operação
- 5- Monitoramento
- 6- Cobrança da Operação
- 7- Recuperação

A Diretoria delegou a responsabilidade pelo gerenciamento de risco de crédito ao departamento de Crédito, a qual é responsável pela supervisão do risco de crédito, incluindo:

- Formular políticas de crédito em conjunto com as unidades de negócios, incluindo exigências de garantia, avaliação de crédito, classificação de risco e apresentação de relatórios, procedimentos legais e documentais, assim como cumprimento com exigências normativas e estatutárias.
- Estabelecer a estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de Crédito. Os limites de alçada são definidos para os Diretores de Crédito das unidades de negócios. Linhas de crédito significativas devem ser aprovadas pela Área de Crédito, Diretor de Crédito, Comitê de Crédito, ou pela Diretoria, o que for mais apropriado.
- Revisar e avaliar o risco de Crédito. A Área de Crédito avalia toda a exposição de crédito em excesso aos limites estabelecidos, antes que as linhas de crédito sejam liberadas para os clientes pela unidade de negócios em questão. As renovações e revisões das linhas de crédito estão sujeitas ao mesmo processo de revisão.
- Limitar concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores industriais, por emissores, faixas de classificação de crédito, liquidez de mercado e país.
- Desenvolver e manter a classificação de risco do Banco para categorizar as exposições de acordo com o grau de risco de perda financeira enfrentada e focar o gerenciamento nos riscos inerentes.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Oferecer aconselhamento, orientação e técnicas especializadas às unidades de negócio para promover as melhores práticas por todo o Grupo no gerenciamento do risco de crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativos financeiros	42.947.346	37.453.397
Caixa e equivalentes de caixa	5.594.904	1.499.981
Ativos financeiros com acordo de revenda	9.618.225	12.256.373
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado	10.011.804	13.111.360
Ativos financeiros disponíveis para venda	16.045.469	8.796.258
Instrumentos financeiros derivativos	1.676.944	1.789.425
Ativos financeiros com característica de concessão de crédito	79.800.831	70.629.261
Empréstimos e recebíveis - (a)	79.800.831	70.629.261
Off Balance	11.858.993	10.252.394
Avais e fianças	11.838.994	10.010.949
Cartas de fianças	19.999	241.445
Total	<u>134.607.170</u>	<u>118.335.052</u>

(a) – O Conglomerado tem como política utilizar para fins de exposição de risco de crédito em empréstimos e recebíveis as operações com característica de concessão de crédito, vide nota explicativa 8a.

A exposição máxima ao risco de crédito para os ativos financeiros na data das demonstrações financeiras, por região geográfica da contraparte, foi:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Doméstico	40.316.764	33.025.814
Exterior	2.630.582	4.427.583
Total	<u>42.947.346</u>	<u>37.453.397</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A exposição máxima ao risco de crédito para os ativos financeiros na data das demonstrações financeiras, segregado pela contraparte em:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Público	16.722.265	14.092.051
Privado	26.225.081	23.361.346
Total	<u>42.947.346</u>	<u>37.453.397</u>

O fluxo de vencimento das parcelas dos ativos financeiros, na data das demonstrações financeiras, era:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Até 90 dias	21.886.799	6.065.659
De 91 a 360 dias	2.726.025	15.934.517
De 1 a 3 anos	5.962.882	4.556.143
De 3 a 5 anos	6.478.959	4.113.066
Acima de 5 anos	5.892.681	6.784.012
Total	<u>42.947.346</u>	<u>37.453.397</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito na data das demonstrações financeiras, por região geográfica da contraparte, foi:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Doméstico	79.800.831	70.581.990
Estados Unidos	-	28.271
Dinamarca	-	18.365
Outros	-	635
Total	<u>79.800.831</u>	<u>70.629.261</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito na data das demonstrações financeiras, por segmento de negócio, foi:

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Clientes varejo	58.980.102	50.930.459
Clientes atacado	20.820.729	19.698.802
Total	<u>79.800.831</u>	<u>70.629.261</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito na data das demonstrações financeiras, por concentração de risco, foi:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Dez maiores devedores	3.018.213	3.129.462
Cinquenta seguintes maiores devedores	4.266.170	4.570.739
Cem seguintes maiores devedores	3.458.730	3.625.949
Demais clientes	69.057.718	59.303.111
Total	<u>79.800.831</u>	<u>70.629.261</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito na data das demonstrações financeiras por setor de atividade econômica foi:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Pessoas jurídicas	<u>21.971.937</u>	<u>20.174.947</u>
Setor público estadual	<u>53.417</u>	<u>77.018</u>
Serviços	53.417	77.018
Setor privado	<u>21.918.520</u>	<u>20.097.929</u>
Indústria	10.535.227	9.641.526
Comércio	3.995.092	3.283.583
Rural	877.330	1.313.368
Serviços	6.510.871	5.859.452
Pessoas físicas	<u>57.828.894</u>	<u>50.454.314</u>
Total	<u>79.800.831</u>	<u>70.629.261</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O fluxo de vencimento das parcelas da carteira de empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito, concedidos na data das demonstrações financeiras, era:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Parcelas vencidas		
A partir de 15 dias	1.974.370	826.384
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	13.415.668	14.554.872
De 91 a 360 dias	22.121.653	18.244.766
De 1 a 3 anos	32.749.900	29.991.385
De 3 a 5 anos	7.303.112	6.867.665
Acima de 5 anos	<u>2.236.128</u>	<u>144.189</u>
Total	<u><u>79.800.831</u></u>	<u><u>70.629.261</u></u>

O Banco detém garantias para empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito na forma de hipotecas sobre propriedades, valores mobiliários e outras garantias. A tabela abaixo mostra o valor das garantias:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Avais e fianças	17.719.650	16.936.872
Títulos e valores mobiliários	7.211.957	4.572.043
Maquinas e equipamentos	1.533.353	1.733.717
Hipotecas	644.707	694.482
Outros	<u>4.415.365</u>	<u>2.728.942</u>
Total	<u><u>31.525.032</u></u>	<u><u>26.666.056</u></u>

A provisão para perdas por redução no valor recuperável segregada por operações individualmente significativas e carteira massificada, está apresentada abaixo:

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Operações individualmente significativas	336.539	213.786
Operações massificadas	<u>3.365.732</u>	<u>838.396</u>
Total	<u>3.702.271</u>	<u>1.052.182</u>

A movimentação na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito foi:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo inicial	<u>1.052.182</u>	<u>1.044.932</u>
Constituições/(reversões)	3.922.807	1.347.474
Baixas para prejuízo	(1.289.886)	(1.397.611)
Outros	<u>17.168</u>	<u>57.387</u>
Saldo final	<u>3.702.271</u>	<u>1.052.182</u>

Com base nas taxas históricas de inadimplência, nenhuma provisão adicional para redução no valor recuperável é necessária para a carteira de empréstimos e recebíveis, de clientes adimplentes ou inadimplentes, com parcelas vencidas até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2011, estes contratos representavam 92,91% (94,8% em 2010) do total da carteira.

Durante 2011, o Conglomerado renegotiou R\$ 9.981.306 (R\$ 8.906.615 em 2010) de empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito. Esse montante considera as renegociações de contratos adimplentes e inadimplentes. No mesmo período, o Conglomerado recuperou R\$ 188.232 (R\$ 192.743 em 2010) baixados como prejuízo.

d. Gerenciamento do capital

Alocação de capital

A alocação de capital entre operações e atividades específicas é, na sua maioria, impulsionada pela otimização de retorno sobre o capital alocado.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O valor de capital alocado para cada operação ou atividade é baseado principalmente no capital regulador, mas em alguns casos as normas reguladoras não refletem completamente o grau de variação de risco associado com as diferentes atividades. Em tais casos, as exigências de capital podem ser adaptadas para refletir os diferentes perfis de risco, sujeitos ao nível geral de capital para sustentar uma operação específica ou atividade que não caia abaixo do mínimo exigido para os fins reguladores.

O processo de alocação de capital para operações e atividades específicas é realizado de maneira independente daquelas pessoas responsáveis pela operação e está sujeita a análise pelo Comitê Operacional de Ativos e Passivos.

Embora a maximização do retorno sobre o capital ajustado para risco seja a base principal usada para determinar como o capital é alocado dentro do Banco para operações ou atividades específicas, não é a única base usada para a tomada de decisões. As sinergias com outras operações e atividades, a disponibilidade da administração e outros recursos e a adequação da atividade com os objetivos estratégicos de longo prazo do Banco também são outros fatores levados em consideração. As políticas do Banco com relação ao gerenciamento e alocação de capital são analisadas regularmente pela Diretoria.

Capital regulatório

O Banco Central do Brasil é o órgão regulador que estabelece e monitora as normas de capital para o Banco como um todo.

Com relação à implementação de normas atuais de capital, o Banco Central do Brasil exige que o Conglomerado mantenha uma proporção estabelecida do capital total em relação ao total dos ativos de risco ponderado. O Banco calcula a necessidade para o risco de mercado em suas carteiras negociáveis com base nos modelos de VaR adotados e utiliza suas classificações internas como base para ponderar o risco de crédito.

O capital regulador do grupo é analisado em dois níveis:

- Capital de Nível 1, que inclui, basicamente, o capital de ações ordinárias e preferenciais, lucros acumulados e reservas de capital e de lucros.
- Capital de Nível 2, que inclui basicamente passivos subordinados.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A política do Banco procura manter uma base de capital sólida para manter a confiança do investidor, credor e do mercado, e para sustentar o desenvolvimento futuro do negócio. O impacto do nível de capital no retorno do acionista também é reconhecido e o Banco reconhece a necessidade de manter um equilíbrio entre retornos maiores que talvez sejam possíveis com maior alavancagem e os benefícios e segurança proporcionados por uma posição sólida de capital.

O Banco e suas operações regulamentadas individualmente cumpriram com todas as exigências de capital impostas externamente durante o período.

Não houve mudanças significativas no gerenciamento de capital do Banco durante o período. A posição de capital regulador do Conglomerado em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é apresentada abaixo:

Índice de Basileia calculado com base na posição patrimonial elaborada a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do CMN.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Patrimônio de Referência Total (PR)	12.054.180	11.844.719
Patrimônio de Referência Nível I	8.086.351	8.405.405
Patrimônio de Referência Nível II	3.967.829	3.439.314
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	<u>9.385.719</u>	<u>9.945.507</u>
Risco de Crédito	8.923.692	8.759.342
Risco de Mercado	193.114	769.232
Risco Operacional	268.913	416.933
Excesso de Patrimônio de Referência	<u>2.668.461</u>	<u>1.899.212</u>
Índice (PR x 100)/(PRE/0,11)	<u>14,1%</u>	<u>13,1%</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Valor da situação para o limite de imobilização	213.741	5.922.359
Valor da margem ou insuficiência	<u>5.813.348</u>	<u>166.244</u>
Limite para imobilização	<u><u>5.813.348</u></u>	<u><u>5.756.115</u></u>

e. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Banco irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Banco na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Conglomerado.

O fluxo de caixa é elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do Banco, e é encaminhado ao diretor responsável. Diariamente são efetuados testes regulares de estresse com uma variedade de cenários nas condições normais e mais severas do mercado. O plano de contingência considera as estratégias e procedimentos necessários para, pelo menos, conduzir o equilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais desequilíbrios identificados nos testes de estresse e nos diversos cenários.

f. Gestão de ativos e passivos

O Comitê Operacional de Ativos e Passivos (ALM) é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, bem como a gestão do capital que busca otimizar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos:

2011						
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	5.594.904	-	-	-	-	5.594.904
Ativos financeiros com acordo de revenda	8.998.430	619.795	-	-	-	9.618.225
Ativos financeiros valor justo resultado	4.016.503	1.138.598	2.486.184	1.558.621	811.898	10.011.804
Ativos financeiros disp. venda	3.006.885	181.522	3.202.330	4.659.018	4.995.714	16.045.469
Instrumentos financeiros derivativos	270.078	786.110	274.368	261.320	85.068	1.676.944
Empréstimos e recebíveis	21.296.208	22.023.288	33.568.876	7.117.533	2.142.773	86.148.678
Total	43.183.008	24.749.313	39.531.758	13.596.492	8.035.453	129.096.024
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	11.843	-	100.332	11.531	-	123.706
Passivos financeiros ao custo amortizado	14.264.319	16.717.088	4.091.613	191.711	102.037	35.366.768
Passivos financeiros assoc. ativos transferidos	8.139.340	5.108.308	8.270.791	1.958.893	7.641	23.484.973
Depósitos de instituições financeiras	821.803	802.329	612.149	15.513	604.409	2.856.203
Depósitos de clientes	4.556.105	13.453.414	4.635.533	108.467	14.917	22.768.436
Empréstimos e repasses	1.813.798	3.493.210	4.780.924	692.817	697.613	11.478.362
Títulos emitidos	179.617	4.952.744	8.765.520	3.760.147	81.236	17.739.264
Instrumentos financeiros derivativos	330.008	648.857	193.115	185.616	124.408	1.482.004
Passivos subordinados	-	1.136.579	2.002.476	445.759	3.812.496	7.397.310
Total	30.116.833	46.312.529	33.452.453	7.370.454	5.444.757	122.697.026
2010						
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.499.981	-	-	-	-	1.499.981
Ativos financeiros com acordo de revenda	12.256.373	-	-	-	-	12.256.373
Ativos financeiros valor justo resultado	2.115.175	2.632.129	3.656.670	2.299.151	2.408.235	13.111.360
Ativos financeiros disp. venda	2.049.045	611.988	286.046	1.782.082	4.067.097	8.796.258
Instrumentos financeiros derivativos	526.339	434.027	488.546	31.833	308.680	1.789.425
Empréstimos e recebíveis	23.440.685	18.351.955	29.991.385	6.867.665	144.188	78.795.878
Total	43.887.589	22.030.099	34.422.647	10.980.731	6.928.200	116.249.275
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	992.219	1.563.591	53.252	1.362	13.553	2.623.977
Passivos financeiros ao custo amortizado	11.028.262	18.043.696	4.834.359	92.124	-	33.998.441
Passivos financeiros assoc. ativos transferidos	5.451.843	3.246.686	6.245.845	379.368	13.002	15.336.744
Depósitos de instituições financeiras	304.094	338.993	75.196	6.860	1.123	726.266
Depósitos de clientes	5.384.904	12.324.664	5.126.658	26.165	9.299	22.871.690
Empréstimos e repasses	1.727.396	4.610.034	4.227.282	648.853	40.915	11.254.480
Títulos emitidos	767.322	3.436.904	5.434.742	1.121.741	492.173	11.252.882
Instrumentos financeiros derivativos	358.278	741.668	609.892	109.237	75.546	1.894.621
Passivos subordinados	-	1.451.075	1.610.252	1.551.465	2.291.470	6.904.262
Total	26.014.318	45.757.311	28.217.478	3.937.175	2.937.081	106.863.363

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Os ativos e passivos de prazo indeterminado, para efeito de segregação no balanço patrimonial, classificam-se as operações ativas como “acima de 5 anos” e as operações passivas como “até 90 dias”. O patrimônio líquido não tem prazo determinado e está sendo apresentado como “acima de 5 anos”.

Em 31 de dezembro de 2011, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Conglomerado era:

Instrumentos com taxa prefixada	58.282.793
Ativos financeiros	84.606.165
Passivos financeiros	(26.323.373)
Instrumentos com taxa pos-fixada	(57.241.880)
Ativos financeiros	37.218.010
Passivos financeiros	(94.459.890)

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a carteira de compromissos de crédito por avais e fiança, registrados em contas de compensação, é:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Avais e fianças	11.838.994	10.010.949
Cartas de fianças	19.999	241.445

O perfil dos instrumentos financeiros derivativos segregados por local de negociação nas respectivas datas base são:

Posição ativa	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Operações em Bolsa	<u>517.136</u>	<u>441.016</u>
Balcão	<u>1.159.808</u>	<u>1.348.409</u>
Instituições financeiras	909.473	1.307.537
Clientes	<u>250.335</u>	<u>40.872</u>
Total	<u><u>1.676.944</u></u>	<u><u>1.789.425</u></u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Posição passiva	2011	2010
Operações em Bolsa	<u>546.213</u>	<u>637.407</u>
Balcão	<u>935.791</u>	<u>1.257.214</u>
Instituições financeiras	864.600	1.063.416
Clientes	<u>71.191</u>	<u>193.798</u>
Total	<u>1.482.004</u>	<u>1.894.621</u>

Os ativos financeiros dados em garantia para operações em Bolsa, Câmeras de compensação, entre outros, são:

	2011	2010
Operações em Bolsa	<u>2.015.730</u>	<u>1.815.813</u>
Notas do Tesouro Nacional	256.790	1.811.045
Letras Financeiras do Tesouro	21.920	4.768
Letras do Tesouro Nacional	1.737.020	-
Operações Câmera Comp.	<u>61.463</u>	<u>71.383</u>
Notas do Tesouro Nacional	6.652	26.081
Letras Financeiras do Tesouro	-	24.288
Letras do Tesouro Nacional	54.811	21.014
Outros	<u>1.774.907</u>	<u>2.951.207</u>
Notas do Tesouro Nacional	410.859	84.286
Letras Financeiras do Tesouro	21.820	12.985
Outros (a)	<u>1.342.228</u>	<u>2.853.936</u>
Total	<u>3.852.100</u>	<u>4.838.403</u>

(a) Em 2011, referem-se, basicamente, títulos de governos estrangeiros, no montante de R\$ 1.332.557 (R\$1.546.455 em 2010), e outros títulos no exterior no montante de R\$ 9.671 (R\$1.307.481 em 2010).

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A exposição do Conglomerado ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte:

	2011		
	Moeda local	Moeda estrangeira	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5.369.745	225.159	5.594.904
Ativos financeiros com acordo de revenda	9.173.337	444.888	9.618.225
Ativos financeiros valor justo resultado	8.453.047	1.558.757	10.011.804
Ativos financeiros disp. venda	16.045.469	-	16.045.469
Instrumentos financeiros derivativos	1.676.944	-	1.676.944
Empréstimos e recebíveis	79.981.204	6.167.474	86.148.678
Total	<u>120.699.746</u>	<u>8.396.278</u>	<u>129.096.024</u>
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo resultado	123.706	-	123.706
Passivos financeiros ao custo amortizado	35.366.768	-	35.366.768
Passivos financeiros assoc. ativ transferidos	23.484.973	-	23.484.973
Depósitos de instituições financeiras	2.753.460	102.743	2.856.203
Depósitos de clientes	22.055.819	712.617	22.768.436
Empréstimos e repasses	10.045.723	1.432.639	11.478.362
Títulos emitidos	7.469.412	10.269.852	17.739.264
Instrumentos financeiros derivativos	1.482.004	-	1.482.004
Passivos subordinados	4.728.358	2.668.952	7.397.310
Outros passivos	955.456	859.433	1.814.889
Total	<u>108.465.679</u>	<u>16.046.236</u>	<u>124.511.915</u>
Instrumentos financeiros derivativos			
Posição ativa em moeda estrangeira	9.470.174		
Posição passiva em moeda estrangeira	<u>1.910.368</u>		
Exposição cambial		<u>(90.152)</u>	

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2010		
	Moeda local	Moeda estrangeira	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.499.981	-	1.499.981
Ativos financeiros com acordo de revenda	11.757.466	498.907	12.256.373
Ativos financeiros valor justo resultado	10.500.821	2.610.539	13.111.360
Ativos financeiros disp. venda	8.796.258	-	8.796.258
Instrumentos financeiros derivativos	1.789.425	-	1.789.425
Empréstimos e recebíveis	74.756.007	4.039.871	78.795.878
Outros ativos	1.606.317	4.132	1.610.449
Total	110.706.275	7.153.449	117.859.724
Passivo			
Passivos financeiros ao valo justo resultado	2.623.977	-	2.623.977
Passivos financeiros ao custo amortizado	33.998.441	-	33.998.441
Passivos financeiros assoc. ativ transferidos	15.336.744	-	15.336.744
Depósitos de instituições financeiras	711.918	14.348	726.266
Depósitos de clientes	22.193.123	678.567	22.871.690
Empréstimos e repasses	10.042.906	1.211.574	11.254.480
Títulos emitidos	618.884	10.633.998	11.252.882
Instrumentos financeiros derivativos	1.894.621	-	1.894.621
Passivos subordinados	6.904.262	-	6.904.262
Outros passivos	2.694.796	444.348	3.139.144
Total	97.019.672	12.982.835	110.002.507
Instrumentos financeiros derivativos			
Posição ativa em moeda estrangeira	7.993.200		
Posição passiva em moeda estrangeira	2.236.072		
Exposição cambial	(72.258)		

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas, apresentando os valores observados em cada data base:

- Cenário 1 - Consiste no cenário provável para os fatores de risco e tem como base as informações referenciais do mercado utilizadas da BM&F BOVESPA e ANBIMA.
- Cenário 2 - Cenário com choque de 25% sobre o cenário provável de mercado, proveniente do Departamento de Risco de Mercado, conforme norma interna de precificação de ativos e análise econômica, consistente com as melhores práticas de mercado.
- Cenário 3 - Cenário com choque de 50% sobre o cenário provável de mercado, proveniente do Departamento de Risco, conforme norma interna de precificação de ativos e análise econômica, consistente com as melhores práticas de mercado.

2011 Cenário I

<u>Fator de risco</u>	<u>Conceito</u>	<u>Variação de taxas</u>	<u>Resultado</u>
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	33.363
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	2.791
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	260
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(975)

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

2011			
Cenário II			
<u>Fator de risco</u>	<u>Conceito</u>	<u>Variação de taxas</u>	<u>Resultado</u>
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(75.889)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(1.845)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(182.305)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(631)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(26.408)

2011			
Cenário III			
<u>Fator de risco</u>	<u>Conceito</u>	<u>Variação de taxas</u>	<u>Resultado</u>
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(175.389)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(3.626)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(857.311)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(1.482)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(94.304)

2010			
Cenário I			
<u>Fator de risco</u>	<u>Conceito</u>	<u>Variação de taxas</u>	<u>Resultado</u>
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Neutro	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	84.994
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(1.380.765)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(4.807)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(851)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(24.443)

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

2010			
Cenário II			
Fator de risco	Conceito	Varição de taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(1.211.761)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	(223.796)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(1.465.038)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(17.044)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(5.945)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(42.403)

2010			
Cenário III			
Fator de risco	Conceito	Varição de taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(2.475.278)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	(334.147)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(2.051.286)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(28.997)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(10.483)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(415.735)

Fator de risco	Conceito	Choque da taxa básica de juros			
		2011		2010 (a)	
		+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(44.468)	46.158	(1.749.443)	1.802.864
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(18.249)	21.422	(771.935)	825.779
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	-	-	-	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	726	(709)	(465.771)	497.988
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	-	-	(143.882)	155.367
Outros	Risco de variação dos demais cupons	-	-	-	-

(a) – O Conglomerado adotou a segregação de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking) a partir de 31 de maio de 2011.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Banco. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de créditos (créditos diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking), apresentando os valores observados em cada data base:

2011			
Cenário I			
<u>Fator de risco</u>	<u>Conceito</u>	<u>Variação de taxas</u>	<u>Resultado</u>
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	377.871
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(8.087)
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	4.380
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Manutenção	
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	2.509

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

2011 Cenário II

Fator de risco	Conceito	Variação de taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(863.263)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(33.678)
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(192.363)
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Redução	(3.975)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(1.211)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(5.298)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

2010 Cenário I

Fator de risco	Conceito	Variação de taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial (2)	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Redução	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	-

2010 Cenário II

Fator de risco	Conceito	Variação de taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial (2)	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Redução	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	-

(2) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Fator de risco	Conceito	Choque da taxa básica de juros			
		2011		2010 (a)	
		+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(432.265)	448.240	(1.749.443)	1.802.864
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(32.183)	38.067	(771.935)	825.779
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	-	-	-	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	6.085	(5.478)	(465.771)	497.988
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	11.425	(11.792)	(143.882)	155.367
Outros	Risco de variação dos demais cupons	-	-	-	-

(a) – O Conglomerado adotou a segregação de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking) a partir de 31 de maio de 2011.

Nos quadros a seguir os testes de estresse para os riscos de exposição da carteira do Conglomerado:

Maiores perdas do teste retrospectivo de estresse

Fator de risco	2011		2010	
	Exposição	Estresse	Exposição	Estresse
Ações	38.060	(12.871)	166.304	(49.891)
Commodities	7.421	(462)	7.293	(729)
Moedas estrangeiras	347.204	(171.242)	174.465	(26.170)
Taxa de juros	25.719.378	(87.199)	255.069.416	(5.318.348)
Total	26.112.063	(271.774)	255.417.478	(5.395.138)

Maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse

Fator de risco	2011		2010	
	Exposição	Estresse	Exposição	Estresse
Ações	38.060	-	166.304	31.598
Commodities	7.421	508	7.293	729
Moedas estrangeiras	347.204	-	174.465	43.616
Taxa de juros	25.719.378	88.666	255.069.416	5.638.198
Total	26.112.063	89.174	255.417.478	5.714.141

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Maiores perdas do teste prospectivo de estresse

Fator de risco	2011		2010	
	Exposição	Estresse	Exposição	Estresse
Ações	38.060	(5.800)	166.304	(41.146)
Commodities	7.421	(462)	7.293	(729)
Moedas estrangeiras	347.204	(78.240)	174.465	(15.513)
Taxa de juros	25.719.378	(79.250)	255.069.416	(4.424.090)
Total	<u>26.112.063</u>	<u>(163.752)</u>	<u>255.417.478</u>	<u>(4.481.478)</u>

Maiores ganhos do teste prospectivo de estresse

Fator de risco	2011		2010	
	Exposição	Estresse	Exposição	Estresse
Ações	38.060	-	166.304	24.173
Commodities	7.421	508	7.293	729
Moedas estrangeiras	347.204	-	174.465	31.981
Taxa de juros	25.719.378	66.937	255.069.416	3.767.784
Total	<u>26.112.063</u>	<u>67.445</u>	<u>255.417.478</u>	<u>3.824.667</u>

O saldo contábil dos ativos e passivos financeiros aproximam-se de seu correspondente valor justo, pois estas operações baseiam-se em taxas negociadas e praticadas no mercado. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	2011		2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	5.594.904	5.594.904	1.499.981	1.499.981
Ativos financeiros com acordo de revenda	9.618.225	9.618.225	12.256.373	12.256.373
Ativos financeiros valor justo resultado	10.011.804	10.011.804	13.111.360	13.111.360
Ativos financeiros disp. venda	16.045.469	16.045.469	8.796.258	8.796.258
Instrumentos financeiros derivativos	1.676.944	1.676.944	1.789.425	1.789.425
Empréstimos e recebíveis	86.148.678	86.148.678	78.795.878	78.795.878
Total	<u>129.096.024</u>	<u>129.096.024</u>	<u>116.249.275</u>	<u>116.249.275</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011		2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivo				
Passivos financeiros ao valo justo resultado	123.706	123.706	2.623.977	2.623.977
Passivos financeiros ao custo amortizado	35.366.768	35.366.768	33.998.441	33.998.441
Passivos financeiros assoc. ativ transferidos	23.484.973	23.484.973	15.336.744	15.336.744
Depósitos de instituições financeiras	2.856.203	2.856.203	726.266	726.266
Depósitos de clientes	22.768.436	22.768.436	22.871.690	22.871.690
Empréstimos e repasses	11.478.362	11.478.362	11.254.480	11.254.480
Títulos emitidos	17.739.264	17.739.264	11.252.882	11.252.882
Instrumentos financeiros derivativos	1.482.004	1.482.004	1.894.621	1.894.621
Passivos subordinados	7.397.310	7.397.310	6.904.262	6.904.262
Total	<u>122.697.026</u>	<u>122.697.026</u>	<u>106.863.363</u>	<u>106.863.363</u>

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa e Ativos financeiros com acordo de revenda: O valor contábil apresentado para esses instrumentos no balanço patrimonial consolidado se aproxima de seu valor justo.

Ativos financeiros ao valor justo no resultado, Ativos financeiros disponíveis para venda e Instrumentos financeiros derivativos: Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço.

Os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado e validados comparando-se com as informações fornecidas pela ANDIMA. Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados estimando-se os valores das aplicações e efetuando o desconto dos fluxos de caixa estimados adotando-se as taxas de juros praticadas no mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- i. Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na BM&F, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxa de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas, etc.).
- ii. Futuros, Termo e Non Deliverable Forward:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos swaps;
- iii. Opções:** Seus valores justos são apurados com base em modelos matemáticos que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes externas.

Operações de Crédito: O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros próximas as nossas taxas atuais para empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

Passivos financeiros ao valor justo no resultado, Passivos financeiros ao custo amortizado, Passivos financeiros associados a ativos transferidos, Depósitos de instituições financeiras, Depósitos de clientes, Empréstimos e repasses, Títulos emitidos, Instrumentos financeiros derivativos e Passivos subordinados: O valor justo dos depósitos de clientes com taxa variável foi considerado próximo do seu valor contábil. Os passivos financeiros, com taxa variável e com variação cambial tem sua exposição ao risco mitigada por meio de instrumentos financeiros derivativos.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

g. Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: inputs incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2011			2010		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Ativos financeiros valor justo resultado	7.207.612	2.249.338	554.854	9.896.825	2.802.256	412.279
Ativos financeiros disp. venda	12.439.540	992.856	2.613.073	5.265.758	1.646.980	1.883.520
Instrumentos financeiros derivativos	28.152	1.647.151	1.641	1.431.267	-	358.158
Empréstimos e recebíveis	-	44.418.406	-	-	40.072.527	-
Total	<u>19.675.304</u>	<u>49.307.751</u>	<u>3.169.568</u>	<u>16.593.850</u>	<u>44.521.763</u>	<u>2.653.957</u>
Passivo						
Passivos financeiros ao valo justo resultado	8.465	115.241	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.386	1.442.054	32.564	1.590.540	-	304.081
Passivos subordinados	-	2.199.747	-	-	1.885.684	-
Total	<u>15.851</u>	<u>3.757.042</u>	<u>32.564</u>	<u>1.590.540</u>	<u>1.885.684</u>	<u>304.081</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Conglomerado é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, não apresentam informações de precificação em mercado ativo, o Conglomerado usa critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e/ou através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados. O objetivo é a obtenção do valor mais adequado para a apresentação dessas operações, e o Conglomerado acredita que as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com as praticadas no mercado. Estão classificados como nível 3: debêntures, ações de companhias fechadas e derivativos de crédito.

Movimentação do nível 3

Ativo

	Ativos financeiros valor justo resultado		Ativos financeiros disp. venda		Instrumentos financeiros derivativos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Saldo inicial	412.279	-	1.883.520	253.998	358.158	416.347
Aquisições	467.092	412.279	-	1.665.941	-	-
Baixas	(330.395)	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	(350.733)	-
Atualizações	5.878	-	729.553	(36.419)	(5.784)	(58.189)
Saldo final	<u>554.854</u>	<u>412.279</u>	<u>2.613.073</u>	<u>1.883.520</u>	<u>1.641</u>	<u>358.158</u>

Banco Votorantim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Passivo

	Instrumentos financeiros derivativos	
	2011	2010
Saldo inicial	304.081	463.415
Aquisições	-	-
Baixas	-	-
Transferências	(272.421)	-
Atualizações	904	(159.334)
Saldo final	<u>32.564</u>	<u>304.081</u>

46 Outras informações

a. Benefícios a empregados pós emprego

Não existe benefícios pós emprego, tais como pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados e administradores, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

b. Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.